



0 JERICO

J
O
R
N
A
L

Orgão do 1º Ano
Fac. de Direito
Ano - I -
Nº 1

"HUMORÍSTICO"

Administração: CRISTÓVAM PRAXEDES

Um minuto, só!

Caros Colegas:

Ao assumir a direção do 1º Ano da nossa Faculdade, deixei bem claro na presença de alguns dos senhores, a convicção de que daria o máximo de meus esforços em prol de tão bela e distinta / classe, onde só existem amigos e colaboradores.

Temos que falar pouco e trabalhar muito, embora o lema de muitos estudantes demagogos seja o de falar muito e nada / realizar. Vamos para a frente, vamos executar nossas tarefas com honra, nobreza e acima de tudo honestidade.

Precisamos muito de sua colaboração. Não pretendemos prometer realizações, pois "prometer" já ^{vem} caindo na descrença de quem ainda tem esperanças. Faremos realizações, claro, com a sublime ajuda de todos vocês.

Elevaremos bem alto o nome do Primeiro Ano da Faculdade de Direito da Universidade do Rio G. Norte, neste decorrer de 1964.

Todos, sem excessão, são meus amigos, e confio na lealdade dos(meu) amigos.

Do humilde servo de vocês

Cristóvam Praxedes.

* * * * *

Um dos nossos colegas, aborrecido com a esposa:

— Tudo nesta casa funciona com botões...menos as minhas camisas.

Na Faculdade de Medicina, perguntaram a um aluno "FERA" que quantidade de uma certa droga seria necessária para curar o ataque de determinada moléstia que estava sendo discutida em classe. O colega

— Se o Sr. me permite, gostaria de corrigir a minha resposta. O professor consultado o relógio e diz:

— Corrija a sua resposta, se quiser, meu caro, mas lamento ter de informar-lhe que o seu paciente morreu há exatamente 45 segundos.

§ § § § § § § § § § § § § § §

Fernando Siqueira convocado para servir no juri, pediu ao juiz que o dispensasse.

— Estamos muito ocupado no trabalho, explicou êle, e eu devia estar lá.

— Então o Sr. é um desses homens que se crêem indispensáveis à repartição onde trabalha, observou o juiz.

— Não, excelência, retrucou o Fernando, — eu sei que minha repartição pode passar sem mim, mas não quero que os meus chefes descuram disso.

— Dispensado, disse o juiz.

§ § § § §

Deve haver um lugar no serviço diplomático para uma senhorita aqui da cidade que anunciou um dia destes que ia demetir-se de seu emprego.

O patrão indagou o motivo.

— Não gosto do ambiente, disse ela, evasivamente.

— De que é que a senhorita não gosta no ambiente ?

Com um suspiro resignado, ela deu a resposta que êle procurava:

— Do Senhor!

* * * * *

José Antônio, todo aflito, chegou correndo vertiginosamente ao cais do porto, para tomar o barco que vai para a Ríndinha; saltou sobre uma nesga de água e caiu fragorosamente no tombadilho da embarcação.

— Por um triz não alcanço ! disse, ofegante, ao levantar-se.

— Pra que tanta pressa, moço ? perguntou um tripulante. — Este barco está mas já é chegando...

+ + + + +

Passando por uma esquina deserta de Mossoró numa noite escura, Antônio Cantídio ouviu uma voz que assim lhe falava das trevas:

— O cavalheiro pode ter a gentileza de ajudar a um pobre faminto?

E a voz acrescentou:

— Não tenho nada no mundo. Só este revólver...

: : : : : : : : : : :

Puxa, Cristóvam, que cara! São as preocupações?

— Ora se são! Tenho tantas, que elas já estão fazendo fila e se

Terezinha, em conversa com Macy:

— Esta manhã, ao dar esmola a um cego êle me disse: — Graças, linda senhorita! — Será que êle disse isto para fazer crer que era um cego de verdade?...
 * * * * *

— Valério, quantos são dois gatos e mais três gatos?

— Cinco gatos. — E quantos são um gato, uma minhoca e um pardal juntos? — Um gato porque o pardal come a minhoca e o gato come o pardal.
 * * * * *

Darlan, já foi tempos atrás, vigia de uma farmácia. Estava sozinho na farmácia quando o telefone tocou. Ele atendeu com um confiante "ALÔ!"

— O Sr. tem tintura de trinitrossulfato em solução aquosa? perguntou a pessoa que estava telefonando.

— Meu senhor — respondeu Darlan após uma breve pausa — quando a pessoa disse tudo que sabia.
 * * * * *

Porque é que você sempre assina de cruz o boletim escolar do Mário Luz?

— Porque não quero que o professor sonhe sequer que um pai que sabe ler e escrever pode ter um filho tão cábulal!
 + * * * * +

Helder, você se lembra daquela "muchacha" que apareceu num palco, só de tanga? Um silêncio que até se podia ouvir um alfinete caindo no chão?

— Se me lembro! Os espectadores todos à espera de ouvir cair o alfinete dela no chão...
 * * * * *

Um garoto ao pai: "Aqui está o meu boletim escolar; e um seu, que encontrei lá no sótão."
 * * * * *

"Um matrimônio perfeito é um lar e um horizonte"
 § * * * * §

Comentário ouvido entre colegas do 1º ano:

— Minha mulher está atrasada uma hora. Ou foi raptada, ou foi atropelada no caminho. Ela estava fazendo compras. Espero que ela vá voltar a fazer compras.
 + * * * * +

A jovem amiga Mariana do 1º ano de Direito a colega: — Palochá é inteligente, sensato, previdente e o melhor caráter que há

Gostas da Faculdade Djalva ?

4

— Sim, mamãe, gosto porque se não houvesse escola, não haveria férias.

* * * * *

Certo colega do primeiro ano, reclamou o cadáver de um operário seu, morto no hospital.

— Tinha êle algum sinal particular ? perguntou o médico.

— Tinha, sim, doutor. Era gago.

* * * * *

Rio e Capitais

Escreva no espaço pontilhado o nome do rio que bahha cada uma das seguintes cidades:

- | | |
|------------|-------------|
| 1) Lisboa | 2) Madrid |
| 3) Paris | 4) Roma |
| 5) Berlin | 6) Varsóvia |
| 7) Londres | 8) Budapest |

(Aresposta exata está na última página).

= = = = =

O idiota:

— Mulher, mulher! Você precisa mandar a empregada limpar melhor esta casa. Imagine que eu, ontem, encontrei um homem no armário.

4 4 4 4 4

Nosso amigo Francisco de Assis entrou numa farmácia e dirigiu-se a balança que ficava a um canto. Mas antes de subir na plataforma, virou-se para um senhor e perguntou:

— Quanto calcula que eu pese?

— Uns 63, quilos, disse o velho.

Voltando-se para outro senhor, que estava sentado ao lado do primeiro, repetiu a pergunta.

— Ai por volta dos 68, calculou o outro.

O ponteiro da balança parou em 68 e meio.

— Mas como foi que o Sr. calculou tão bem? perguntou-lhe Chico, surpreso.

— Ora, meu jovem, já vendi e comprei muito gado. Calculo pelo lado trazeiro.

* * * * *

Geraldo trouxe-nos a notícia de que no escritório de seu chefe existe o seguinte letrreiro: "Quem considera o tra-

Carlos Gomes preenchendo um formulário para comunicação de acidentes escreveu: "Eu estava saindo em marcha à ré da garagem de / minha casa, e quando recuei o suficiente para ver o que vinha, / já tinha vindo."

§ § § § §

Na cidade de Macaíba, cujo representante é um dos nossos colegas, uma loja especializada em modas para môças altas pôs êste anúncio num jornal: "Temos tudo para môças altas, EXCETO homens altos".

§ § § §

"História do Brasil em duas versões"

VERSÃO ESQUERDISTA: Ai as fôrças da reação trucidaram D. Pero Fernandes Sardinha que era um dos raros bispos progressistas do país, naquela época.

VERSÃO DIREITISTA- Ai, os caetés açulados pelos comunistas mata- ram D. Pero Fernandes Sardinha um dos únicos bispos que tiveram a coragem de denunciar as fôrças da esquerda do Brasil, naquele tempo.

§ § § §

Exigência da Sônia:

— Anunciaram aqui dois mil chapéus a preço de saldo. Desejo vê- los e experimentá-los.

§ § § § §

"As mulheres e a velhice"

Um engenhoso empresário brasileiro, para conseguir que as senhoras tirassem o chapéu durante a representação, adotou uma estratégia, fazendo afixar no teatro o seguinte aviso: " Em atenção à sua saú- de, as senhoras idosas podem conservar o chapéu na cabeça." No es- petáculo, não houve uma senhora, uma só que fosse, que não estivesse sem chapéu!

§ § § § §

Rios e Capitais: Respostas: 1-Tejo, 2- Manzanares, 3- Sena, 4-Ti- bre, 5-Spree, 6-Vístula, 7-Tamisa, 8-Danúbio.

§ § § §

Veja só o que foi que Simião me disse:

—Sabe a diferença entre o psicopata e o neurótico? O psicopata acha que dois e dois são cinco. O neurótico sabe que dois e dois são / quatro — mas isso o deixa furioso!

OPINIAO

ANO I

MAIO DE 1967

Nº I

ORGÃO OFICIAL DA "EQUÍPE"

NOSSA OPINIAO

A escravidão intelectual, começa no exato momento em que o homem é rotulado e dividido por categorias. É a eterna imposição de valores pelos mais poderosos. Assim, embriônica, surgiram as classes sociais e as castas - cada qual com seu lobo.

Em princípio, queremos deixar patente nosso pensamento. Fugimos aos lugares-comuns e "ismos". Somos (e daí vai uma pretensão - que atire a primeira pedra ...) Arquitetos e pedreiros de um mundo em construção. Não pretendemos especular superficialmente tal qual construtor-meófito, sobre as formas de edificação. Lançaremos as bases do Grande Edifício, construí-lo anos e dotaremos cada parcela de construção de todos os requisitos de Bem-Estar. Não fugiremos às críticas, nem ao diálogo.

Participaremos da construção do Novo Nordeste, parte esquecida, tráfida, explorada e marginalizada do processo de desenvolvimento nacional. Não queremos contudo ser isolacionistas - mas concentraremos maior soma dos nossos esforços no estudo e às soluções dos problemas aflitivos do nosso povo.

Paulo VI, o arauto da nova mensagem, o divisor comum a todas as doutrinas igualitárias e de justiça social, consubstanciou o seu pensamento na mensagem: PAZ E DESenvolvimento. Esta a nossa posição. Antes das cantilenas, a resolução dos problemas. Lutar para mitigar a fome, a doença e o analfabetismo que gera o desespero dos menos favorecidos, através do desenvolvimento econômico. Desenvolva-se a comunidade através de estímulos à iniciativa privada e em decorrência surgirão novos emprêgos, escolas, ambulatórios. Execute-se o Plano engavetado de Reforma Agrária e o pequeno proprietário rural sustentará-se e a família, além de representante, no mercado consumidor mais um fator de incremento à renda nacional. Dêem justiça ao homem do campo e a colheita será a sua beleza. Institua o siste-

oooooooo
 o o
 o o
 o o
 o o
 o o
 o o
 o o
 o o
 o o
 o o
 o o
 o o

FRENTE RENOVADORA

Ano I - Faculdade de Direito de Natal, 8/abril / 1967 - Número I

APRESENTAÇÃO

Este mini-jornal é apolítico. Ou seja, não nasceu para combater a didatura de ninguém. Nossa finalidade, como vocês vão ter a satisfação de ver, é bem outra. Não nos culpem, por favor, se a coisa não sair do seu agrado. Afinal de contas, assim como ninguém é de ninguém, ninguém agrada a ninguém. Agora, uma coisa nós achamos necessária, aqui nesta Escola. É o acabar de uma vez, por todas com essa coisa de não entrosamento dos colegas com os colegas. Não podemos ser uma turma fracionada em pequenas turmas. Pois isso demonstra, ou que somos introspectivos, ou p/ outra que temos medo da coletividade, por nos faltar o necessário para vivermos como seres pensantes. Mas, e disso nós estamos certos, somos bastante inteligentes a ponto de compreender a necessidade de uma união em busca de um ideal comum. Somos parte de um todo, cujo referido deve permanecer intacto a todo custo. Se alguém, por acaso, não pensa como nós, devemos pensar antes de tudo que nós também não pensamos como esse determinado alguém. Assim, se isso acontece, é mais uma razão para nos aproximar desse tipo de alguém, a fim de que encontremos um denominador comum a nossas ideias.

Saudemos nossos colegas chegados este ano. Demos-lhes nossas mãos, numa prova de que aqui, antes de tudo, impera a UNIÃO.

E por falar em união, nós resolvemos unir uma coisa a outra, ou seja, desmonotonizar o ambiente da nossa Escola com um mini-jornal que reúna um pouco de tudo. Como vocês verão. Os assuntos, na sua maioria - dizem respeito ao que se passa aqui. Porque, o que há lá fora, já há quem se encarregue de espalhar os boatos. Mas, escute aqui, nem

A ELEIÇÃO EM POUCAS LINHAS

* Campanha eleitoral em marcha acelerada. As prévias realizadas até agora, mostram a seguinte situação por turmas:

1º ano - Vitória de Gileno Guanabara (80%).

2º ano - Vitória de Gileno Guanabara (60 a 70%).

3º ano - Vitória de Neilson Maranhão (60 a 70%).

4º ano - Vitória de Neilson Maranhão (70%).

5º ano - Vitória de Neilson Maranhão, por pequena margem (55%).

* Os votos flutuantes deverão decidir o pleito, pois somam cerca de 30 a 40 por cento, ou melhor, estudantes. Nesta área neutra concentram-se os candidatos e seus seguidores.

* Votam em Gileno Guanabara os estudantes de tendência progressistas, descontentes com a política educacional vigente. Os pontos principais do programa da Frente Renovadora (Gileno & Cia.) versam sobre a temática nacional (Lei Suplicy, Anuidades, Reforma Universitária, Acôrdio MEC-USAID, etc...) e local (desjornalização da Faculdade, simplificação administrativa, etc.).

* Os conservadores preferem a Neil-

plano de ação, "bolado", segundo as
 8 más línguas, pelo bacharelado Pedro
 Simões.

* Jobel (o das Virgens), atual Presi-
 dente do Diretório, circulando pe-
 10 Grande Ponto, afirmando, entre
 outras coisas, que "está muito for-
 te" e que já fez o sucessor. Diz-
 se que o dito cujo supra menciona-
 do Presidente, estaria aceitando |
 apostas na base de 5 x 1.

* Valério Mesquita contando com bom
 prestígio em tôdas as áreas políti-
 cas da Faculdade.

0 O colega José Augusto, segundo se
 fala, está propenso a apoiar o nome
 de Gilene Guanabara.

* Do atual Presidente do DAAC aos q.
 o criticavam por ter gasto NCr\$...
 40,00 para pintar seu nome na pare-
 de da entidade: "Não tenho satisfa-
 ção a dar ao eleitorado".

* De Gilene Guanabara, sobre as no-
 vas formas de fazer política na Fa-
 culdade de Direito: "Acabaram-se |
 os tempos de Zé Mininho e outras
 presepadas".

0 Indubitavelmente, o manifesto do ex-
 tinto Grupo Universitário Independen-
 te trouxe alma nova à política
 da Faculdade. Os candidatos, ao q.
 se pode observar, procuram fazer |
 campanha séria, o que, por si só,
 vem mostrar a capacidade de recu-
 peração das lideranças da faculda-
 de, após a "longa noite" da gestão
 que se finda.

* Panorama do engajamento:
 Com Neilson - Darlan (J. Zaca),
 ...

Frases:

Neilson: "Não estamos num concurso
 de ideologias".

Ivaldo Caetano: "Dizendo isto, êle
 já firmou uma posição ideológica: a
 omissão".

IMPRESSÕES DE DOIS FERAS SOBRE A FACULDADE DE DIREITO.

A fim de fazer ver, em linhas ge-
 rais, o pensamento da nova turma |
 de acadêmicos de Direito, consegui-
 mos declarações de uma moça e um |
 rapaz do 1º ano. Seus nomes não |
 vão publicados.

Assim falou o fera:

"O ambiente universitário é bom,
 porque se caracteriza por uma visão
 mais ampla do complexo humano e so-
 cial. ...Ser acadêmico não é só fre-
 quentar um curso superior. É, sobre-
 tudo, apalpar a realidade e a fina-
 lidade desse curso de estágio".

"Nossa responsabilidade aumenta |
 quando penetramos na faculdade. Se
 não existe o dever do presente, pla-
 nejando o futuro, nada conseguire-
 mos de concreto".

"...Já faz um mês que compartilho
 mos do meio universitário, no setor
 do Direito, e pouca diferença obser-
 vamos do curso secundário".

"...A impressão que tivemos desta
 Faculdade foi a da comodidade. Pare-
 ce que não há sinceridade nos |
 ideais. Tudo sai, de cada intimo q.
 fala, com os caracteres da inércia
 doentia".

"...Talvez, porém, estejamos en-
 ganados com nossa visão de um mês.
 E fazemos votos para que nos tenha-
 mos enganado sobre o conteúdo men-
 tal de nossos colegas de Direito".

Assim falou a "ferinha":

"Encontro-me no início de um Cur-
 so, no decorrer do qual e antes
 mesmo de concluí-lo, espero ver
 respondidas múltiplas e variadas /

- informe SOCIAL

Por Jacinthos de Phórrres

1. O ano letivo de 67 começou com algumas novidades. Maior e bem melhor movimentação na nossa Faculdade. Não há vista o que está sendo feito para melhorar o nível de ensino do Direito e outras coisas!
2. Em se tratando de noivado, o primeiro deste ano foi o de Claudio Emeresiano, com uma filha de deputado estadual Garibaldí Alves! Congratulações.
3. Correm rumores de que mais três noivados vão surgir, ainda neste ano, de alunas do 4º ano. Desta feita são: Dêja Confessor, Maricéli Tinoco e Terezinha Gomes. Parabéns antecipados.
4. E a radiola do Diretório continua sem funcionar. Ora, dizem as má-línguas, se nem o atual Pres. do Diretório está funcionando bem, imaginem a pobre da radiola!
5. Duas alunas da Faculdade de Farmácia são estagiárias na nossa Biblioteca, ao lado das simpáticas Gildete, Selma e Lindalva.
6. Joseri Alves nos informa que dois alunos do 5º ano, Rui Grilo e Romeika, vão noiva ainda neste ano. Parabéns.
7. Vicente Fernandes (4º ano) anuncia seu breve casamento com uma senhora da alta sociedade de Luís Gomes. Vicente desempenha, ali, as funções de Adj. de Promotor. Até que enfim, hine Vicente?!
8. No próximo número deste mini-jor-
10. Zaíra, ~~Quirina~~^{Paula} Dilma, Edene, Lourdinha Maranhão, Mércia, Clea, Luíza, juntamente com outras, sempre presentes aos jogos inter-feras.
11. Pedro Simões é, agora, Diretor do Departamento de Limpeza Pública da Prefeitura do Natal.
12. Não se preocupem, as mesas do Diretório (cantina) vão aparecer.
13. As alunas do 4º ano estão promovendo, hoje, um desfile de modas para o inverno. Já é alguma coisa, não acham?
14. Vem aí a festa para escolha da Rainha dos Calouros-67 da FD.
15. Os desportistas da Faculdade estão em franca movimentação, visando a uma boa apresentação nas próximas olimpíadas. Muito bem.
16. O América, a exemplo do que faz o ABC, está de portas abertas aos domingos para os universitários.
17. Teixeira, do 5º ano, é o universitário que mais dança nas festas domingueiras do ABC.
18. O prof. Alvamar proferiu conferência no salão nobre. Dr. Nogueira levou os alunos do 4º ano para aula no Tribunal de Justiça.
19. Têrça-feira próxima haverá barulho no salão nobre da Faculdade, ou seja, os candidatos vão entrar em debates. Qual será o fruto, de tanta confusão, meu Deus?!
20. Certo noivo (daqui) afirma numa rodinha que está monopolizando um grupinho de moças desta Faculdade. É muito forte. não acham? Avaliem

AQUI PRÁ NÓS...

Há meses o jornalzinho não funcionava, o que vinha causando tristeza em muita gente. Mas, só na gente que não veio para esta escola a procura de um título de "doutor", ou de melhor ambiente, ou de outras coisas que vocês já sabem. Disse alguém (o nome não nos interessa) que "não há livro mau que não contenha algo de bom". E nós dizemos: Não há jornal de faculdade que não tenha a intenção de apresentar um pouco do que seus alunos pensam, sentem e desejam fazer. Por isso nós resolvemos sair do terreno da omissão e penetrar na ação em benefício da escola a que pertencemos. E o que é esta escola? Somos nós, é claro. Portanto, em torno de nós mesmos é que devem girar os assuntos, sem que com isso alguns pensem que temos o interesse de ferir, detratar ou qualquer coisa que o valha. A interpretação de tudo o quanto aqui vai escrito fica por conta do leitor. Nós é que não vamos escrever e - ao lado - dar a interpretação.

Há pessoas aqui que não gostam do nosso jornal. Sincramente, é o que mais nos preocupa. Até professores - tidos e havidos como intelectuais, não concordam com nossa orientação. É uma lástima, sabem. Afinal de contas nós aqui estamos de volta, com muita coisa boa.... Porque entre as coisas boas da FDE destaca-se o subreptício. Colegas, eis o seu jornal.

PRESEÇA DE COSTA E SILVA NO NORDESTE

A presença do Governo da República, no Nordeste, abriu, sem dúvidas, inúmeras esperanças para os que vivem nesta região considerada como das mais subdesenvolvidas do mundo. Os governadores do Nordeste fi-

caram otimistas com essa visita, por quanto vários projetos de melhoramento dos Estados nordestinos - no setor da indústria, comércio, pecuária, saúde, educação, agricultura etc., foram aprovados.

Aliás, diga-se de passagem, o Governo Federal tem dado prioridade aos aspectos relativos à educação do nosso povo, ponto principal para que saíamos do estágio de não desenvolvidos.

Há poucas semanas, quando da realização em São Paulo, do 29º Congresso da (extinta) União dos Nacionais dos Estudantes, o Governo manifestou seu desejo de dialogar com os estudantes, em quem ele reconhece como peças essenciais e indispensáveis ao progresso por que reclamamos todos. Batemos palmas à ação governamental, atacando de frente nossos problemas, medidas cujos resultados positivos começamos a sentir.

M O V I M E N T O

* "DIÁLOGO" é o nome do mais novo jornal desta faculdade. Feito por alunos do primeiro ano, o "Diálogo" - jornal mural, teve seu primeiro número editado na semana que passou. Louvamos a atitude dos colegas, torcendo para que contribuam, sempre, para alguma coisa de proveito em favor desta escola.

* Os bacharelandos-67 escolheram o ex-Presidente JK, prof. Edgar Barbosa, Key Lopes de Souza, Vitória dos Santos e Jussier, respectivamente, para - Patrono, paraninfo e oradores.

* O prof. Vécio Barreto, ao que parece, não simpatiza muito com o nosso Diretório Acadêmico. Haja vista os conceitos por ele emitidos com relação ao órgão de representação dos estudantes de Direito.

Sinceramente, lamentamos profundamente.

* Nosso colega e colaborador, Kywal de Oliveira, retornou ao Rio desde

cidade sem mudança de hábitos sobre o movimento político-estudantil.

* Professores e alunos reclamam sobre o mau trato de que são vítimas - na biblioteca, por determinada funcionária.

Seria a vez de dizer:

- Calma senhorita, calma, afinal de contas biblioteca não é propriedade privada de ninguém.

* O Departamento de Prática Jurídica, desta faculdade, abriu inscrição para concurso aos cargos de advogados. Esperamos que a administração desta escola tenha cuidado, no selecionar os candidatos, evitando, assim, a intromissão de conhecidos vigaristas de portas de xadrez.

* Levantamento feito entre os alunos desta escola, chegou-se à conclusão de que a maioria não está satisfeita com a atual administração do Diretório, porquanto tem negligenciado bastante com relação às promoções de cunho intelectual.

"Nem só de jogos nós vivemos". É o que dizem.

* O atual presidente do INDA (Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário) tem dado toda cobertura para funcionamento, no próximo ano, de mais duas escolas de nível superior. Agronomia (em Mossoró) e Veterinária (em Jundiá).

* Está em pleno funcionamento, na Fundação "José Augusto", um curso de alemão.

* Segundo o prof. Claudianor de Andrade, possivelmente no próximo ano estará em funcionamento - na sede da Ordem dos Advogados - estágio para adaptar o estudante de direito à prática profissional.

* Rumores correntes nesta escola, dão contas de que o bacharelado Máx Hamilton Sá Dantas sentiu muito o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, lamentando não ser advogado, por quanto estaria - a esta altura, fazendo a defesa do citado jornalista.

* Duas alunas desta faculdade, também estudantes de jornalismo, estão preparando tese para defender na cidade de Fortaleza, quando da realização, em setembro próximo, de um congresso de estudantes de jornalismo.

* Fala-se que o colega Chico Barbosa já está arregimentando forças em torno do seu nome a Presidência do Diretório no próximo ano.

- DA CAUSA E DO EFEITO (II)

José Augusto

A vida do homem em sociedade é condicionada por fatos, uns dependentes, outros não dependentes de sua vontade.

A influência de uns sobre os outros é algo notório.

Por exemplo. Atentemos para o que se chama de "harmonia social". Esta, para que exista parcialmente, porquanto entendemos que em sentido absoluto não é possível, necessita de requisitos que, em tese, se traduzem como sendo a cooperação de todos em benefício do grupo.

Até aqui, entretanto, a tranquilidade social tem sido apenas um desejo, não vai além de aspiração em determinados sistemas sociais. Isso é explicado tendo em vista a disparidade de condições de vida de cada um.

Ora, não se pode exigir que alguém não procure praticar determinados atos, pois constituem "necessidades" independentes da vontade humana.

Assim, concluímos que, queiramos ou não, somos efeitos das causas.

E a "tranquilidade social", de seja universal de todos os povos, continuará sendo mera utopia, até disposição em contrário.

Cada escola que se abre é mais uma cadeia que se fecha.

Uma é a CAUSA, a outra o EFEITO.

"O SUBREPTÍCIO" - Órgão independente.

Colaboradores e redatores:

José Augusto R. Júnior

Valério Alfredo Mesquita

Jarbas Martins

Gileno Guanabara

Cristóvão Praxedes

AOS AMANTES DA PAZ...

Cristóvão Praxedes

A história da bomba atômica teve começo exatamente no século VI antes de Cristo. Por incrível que pareça, a teoria atômica do homem já vem datada de muitos séculos.

Não foram os russos, nem tão pouco os alemães, os primeiros grandes idealizadores, mas sim um filósofo grego chamado Leucipo, fundador da famo-

Depois de vários anos de estudos, um dos seus discípulos, que também era filósofo grego, fundamentou de maneira notável as teorias atômicas, tão brilhantemente defendidas pelo mestre. Chamava-se Demócrito e talvez tenha sido o mais engenhoso aluno de Leucipo durante toda a sua carreira de estudioso. Isto se deu entre os séculos IV e III a. C. A ciência atômica continuava a progredir de maneira brilhante. Entre os III e II séculos a. C., outro filósofo grego, chamado Epicuro, aperfeioou ainda mais as idéias de seu patrício Demócrito. Mas, não foi só na Grécia que surgiram os grandes teóricos atômicos. Já no último século a. C., era um latino, não só filósofo como também grande poeta que entrava na lista dos ilustres batalhadores pela defesa da atomicidade. Seu nome todos conhecem: Leucrécio.

Passaram-se os tempos, depois de mais de dezesseis séculos era a Inglaterra que surgia pelo nome de seu imortal John Dalton. Foi esse físico e químico britânico que de maneira espetacular lançou ao universo uma nova teoria atômica. A ciência progredia assustadoramente. Entre o século passado e o século atual, alguém escrevia: "Descoberta das radiações visíveis emitidas pelo urânio e dos fenômenos produzidos por suas radiações". Foi Antoine Henry Becquerel, que em nome de sua amada França, também imortalizou seu nome na história da atomicidade. Becquerel, tinha verificado numa chapa fotográfica uma pequena parte de urânio através de um corpo escuro.

Descobertas as radiações, o homem tratava de aperfeiçoar ainda mais os seus conhecimentos. Uma vez mais apa rece em cena um francês, desta feita em combinação com uma polonesa. Eram casados. Chamavam-se Pedro e Maria. Juntos trabalharam dia e noite aprofundando-se nos estudos da radiatividade do urânio.

Fizeram inúmeras pesquisas, e, numa dessas, descobriram um elemento químico de massa atômica 102,91. Era o radium. O progresso da ciência era real. Não poderiam ficar apenas na descoberta do urânio e do radium. Al guns tinham que abrir os horizontes para a ciência. Em 1912, volta outro inglês a história científica. Apresento-lhes Ernest Rutherford, físico que muito contribuiu para os retos-
ques iniciais sobre a radiatividade

elemento-químico, basta descrevermos sua grande capacidade de infiltração nas matérias sólidas.

Desta data em diante, os físicos, químicos ou cientistas, não usariam mais seus estudos atômicos como descobertas científicas. O americano Ernest Orlando Lawrence, criava no mesmo ano em que foi descoberto o neutrônio, uma espécie de carabina chamada "Ciclotron" que disparando atingia o núcleo do átomo. Ainda era misterioso, pois os cientistas não sabiam descrever o incompreensível "projétil" que arremessava a espingarda.

Sete anos depois, a bomba atômica já era quase uma realidade.

Oto Hahn, colocava a Alemanha em nome da ciência. Numa das suas sábias experiências, fez 235 neutrônios irem de encontro a pseudos quantidade de urânio. A explosão foi estupefante! Nunca vista, nunca imaginada, de modo relativo. O homem já caminhava estupidamente para a guerra atômica. Já pensava dominar o mundo pelo terror.

Vocês calcularam o peso da metade da milionésima parte de uma respiração humana? Pois, em 1941, o homem descobriu um meio de fabricar explosivos atômicos e por incrível que pareça as "bombas" não ultrapassam não ultrapassam esse extraordinário peso.

Lembremo-nos que nesta época o mundo enfrentava as mais terríveis consequências da Segunda Grande Guerra.

Os alemães, que ambicionavam o domínio universal, trabalhavam assustadoramente procurando um meio mais fácil de obter o famoso urânio 235. Já se consideravam os mais adiantados e na realidade eram, quando seus "segredos" foram descobertos por policiais ingleses e noruegueses.

A bomba atômica já era uma realidade. Em 1944 seus explosivos não eram mais medidos por microgramas (milionésima parte da grama), mais sim por gramas. Neste mesmo ano, um americano chamado Robert Bacher montava a primeira bomba atômica. Daquele instante em diante o mundo jamais teria paz. Pois entrávamos na era das intimidações potenciais.

Apresento-lhes Dr. Frédéric Joliot -Curie, prêmio Nobel da Paz em 1935 e Presidente da Comissão de Energia Atômica Francesa, naquela data. Eis como ele nos fala: "Toda a bomba atômica está dentro de um cilindro que contém dois elementos carregados de urânio 235, pesando 30 quilogramas cada um.

atômica equivale a 480 vagões carregados de explosivos (INP)".

Como vemos, a bomba atômica não é grade como muitos pensam. Vejam os leitores que uma bomba com apenas 30 gramas de cada elemento (2) tem o poder explosivo equivalente a 480 vagões cheios de explosivo comum. Imaginem uma que pese 20 ou 40 kls!

Quem não se lembra de 16 de julho de 1945?

Sim! 16 de julho, quando os norte-americanos fizeram explodir a

primeira bomba atômica no mundo. Isto aconteceu a 121 milhas de Albuquerque. Não se lembram? Não sabem que no lugar da torre em que colocaram a bomba ficou uma enorme cratera?

E 16 de agosto de 1945?

Lembram-se? Sim! Exatamente! Hiroshima. Aquela enorme cidade japonesa em que pereceram nada menos de 250 mil hbs. Isto incluindo a grande maioria de inocentes. Sim! Os inocentes japoneses que pagaram com a vida pelos erros dos homens insensatos.

250 mil habitantes? Correto! 250 mil habitantes assassinados pela perveresidade dos homens.

"6 de agosto de 1945 - Era uma vez a cidade de Hiroshima... e o Japão rendeu-se.

Isto foi apenas o começo da bomba atômica".

Nossos agradecimentos ao Dr. Luciano Móbrega, Diretor do Deptº de Educação, ex-Presidente do nosso Diretorio, pela contribuição que nos deu para circulação deste número

DEFINIÇÕES DEFINITIVAS

VAM

- Carlos Lacerda - É expressivamente cerebral e demasiado cínico para se gostar dele. E confiar também. Talvez, por causa do perfume violento das rosas.
- Hélio Poltrão, digo Beltrão - Contraíu o hábito censurável do silêncio. Dizem que já esgotou há trinta anos tudo quanto tinha a dizer.
- Senadores e Deputados - Passam o dia a dizer coisas inacreditáveis e a noite a fazer coisas iverossíveis.
- M. D. B. - Só diz aquilo que ouve e não aquilo que houve.
- A R E N A - É preciso permanecer medíocre para ser popular.
- Hélio Fernandes - Por trás de tudo quanto é delicioso encontra-se sempre a tragédia.
- D. Hélder - Cada vez que produz um efeito, cria um inimigo.
- Jânio Quadros - Andará com a cabeça descoberta até que o merecimento o co-roe.
- JK - Elogiam-no pelo que vale e julgam-no pelo que não é.
- Suplicy de L. - Não me pergunte o que desejaria ser se não fosse eu, pois não me importaria ser piolho de morfético contanto que não fosse Suplicy.
- 13º mês - A eternidade e mais um dia.
- Receita - Um médico para um cliente: "Deite-se para tomar a medida de sua sepultura".
- Cronista social - Um cronista para outro: "Estou encantado. Pelo melhor lado me recebestes. O outro: Sim, mesmo porque o lado pior é imundo".
- Político - Comentário desolado de um: "Não há tempo mais miserável do que quando não se pode ser ladrão".
- R. Campos - Um entreguista tem sempre outro entreguista que o admira.
- Mao Tse Tung - Esclesozado fátuo, dentro de um uniforme vazio, sustenta-

Kennedy - Na morte de Kennedy a Terra engravidou de Marte. É preciso que nasça outro Kennedy porque Johnson é a maior decepção do ventre de sua mãe.

Secretário Sem Pasta - O método mais genial de ganhar mais que um desembargador.

Histórias de Economia e Militarismo

Gileno Guanabara

Muitos fatos atuais escapam à percepção dos que evitam o diálogo para a compreensão exata da História contemporânea. Essa omissão - intencional ou não, contribui para a grande divisão da humanidade e para o acirramento da guerra fria, para o imperialismo e para a guerra convencional.

É interessante a justificação econômica para tais fatos, pois é a única fórmula certa de responder com segurança às dissidências dos homens contemporâneos. A revolução industrial no século XIX, na Europa, concluiu o processo de capitalização que o mercantilismo iniciou durante o século XVIII. O novo regime econômico desperdiçou o apetite imperialista e as potências industriais da época - todas europeias, fizeram da África e da Ásia colônias e mercados de consumo do que se produzia em excesso, arrancando dos dois continentes que ainda hoje são o "terceiro mundo", todas as matérias primas indispensáveis ao enriquecimento dos capitalistas. Já no século XX, o nascimento de outras nações industriais despertaria a concorrência em termos de conflito armado, resultando disso a 1ª Guerra Mundial.

O enfraquecimento das nações europeias, por conta da guerra, possibilitou a concretização da profecia de K. Marx, segundo a qual o capitalismo se submeteria irreversivelmente aos Estados Unidos da América. O industrialismo americano atingiu a última etapa do capitalismo: o monopolismo. Os grandes trustes absorveram para si as relações econômicas, tornando a concorrência uma exclusividade atinente a eles. E a 2ª Guerra Mundial mostrou os laços de dependência do capitalismo internacional aos monopólios americanos.

O capitalismo encerra sua estrutura em contradições naturais de sua natureza auto-destruidora, que são resguardadas com o emprego das forças militares, sempre prontas a entrarem em ação em defesa dos interesses econômicos dos grupos.

das despesas com o aperfeiçoamento do militarismo serviu para promover setores específicos das indústrias, enquanto o fanatismo exagerado do povo com relação à pátria serviu para favorecer aos detentores do poder político. Talvez, por uma fatalidade histórica, os Est. Unidos que fomentaram muitas guerras no mundo, apoiados na sua forte economia, se vejam agora diante de sua auto-destruição, com a guerra civil, ou melhor, com os conflitos raciais que se torçam irrefreáveis. A marginalização dos negros na sociedade, as agressões militares no Vietnã e da América Latina - seguidas de aumentos de impostos, estão levando os Estados Unidos à ruína: os vietnãs que eles criaram estão germinando, agora, em seu próprio seio.

mini - NOTÍCIAS

Ibsen

- * Onofre Jr. preparando mais um livro. Lançamento: próximo ano.
- * Eudes Galvão somente viajará aos Estados Unidos no próximo 1968.
- * Muita gente desta faculdade está trabalhando intensivamente para o festival da besteira que assola o país.
- * Muitos alunos desta escola entendem que o DAAC deve promover acontecimentos de caráter cultural.
- * Os cinemas de Natal estão entre os piores do Brasil.
- * O comportamento de certos colegas, procurando adulterar as matérias do jornal mural, condona-se perfeitamente com a mentalidade de estudantes frustrados. Que só sabem fazer uma coisa: jogar dama e gamão. E olhe lá!
- * O "informe social" deixa de circular neste número. Desculpem.
- * Dois professores desta faculdade entendem que aluno é funcionário público. Ou chega na hora ou perde o "ponto".
- * Alunos do 2º ao 4º ano farão visita à colônia penal.

REVISTA

Ano I - Faculdade de Direito de Natal, 08/maio / 1967 - Número 2

Este é o segundo número do seu mini-jornal. Da primeira vez que circulo_u, como não podia deixar de acontecer, agradou a uns, a outros, e no final compreendeu-se que o que dissemos e o que dizemos não tem a finalidade de ferir ninguém. Pelo contrário, nosso objetivo é o de movimentar uma coisa que está parada. Somos todos colegas de uma mesma Escola, dotados do mesmo nível de inteligência, cheios de méritos e deméritos, daí porque precisamos juntar esses feitos e êsses defeitos a fim de que sejamos uma classe que não desconhece seu papel no meio social em que vive.

Muitas coisas que se passam hoje, na nossa vida de universitários, talvez alguns pensem que não têm nenhum sentido, porém estão enganados. Os tempos de hoje têm importância capital para nossa vida de amanhã. Porque, se algo de concreto fazemos agora, amanhã nós olharemos para trás e veremos que os dias de nossa vida como universitários foram marcados por coisas úteis, por acontecimentos deveras importantes.

Se assim foi, como assim é e será, então leiam o nosso jornalzinho e vão deixando de lado os erros e as omissões cometidos. Afinal de contas o que vale é a intenção. E a nossa, ora, ora, é a melhor possível.

""""""""""""""""""""""""""""""

O "CONGRESSO" DO DNE

Reuniu-se em Natal um "congresso" de estudantes do famigerado DNE, filho primogênito da Lei Suplicy.

Os "congressistas", a fina flor dos estudantes profissionais, pelegos do MEC, oportunistas de todos os matizes, aqui chegaram de "caravela" e foram ser hóspedes do luxuosíssimo

dos Reis Magos), êles até que souberam aproveitar a viagem turística que para aqui fizeram.

Felizmente, nem o DNE nem o nosso Diretório "Amaro Cavalcanti" ouviram o canto das sereias dos Reis Magos. E o "congresso" gorou.

M O V I M E N T O

- Aposentaram-se os professores Drs. José Gomes (como desembargador) e Antônio Soares (como Procurador do Depto Jurídico do Estado).

- Laíre Rosado foi eleito Presidente do Diretório da Faculdade de Medicina da U. F. do R. G. do Norte. Ele é irmão da bacharelanda Ilina Rosado.

- O ex-Presidente do DAAC, Jobel (o das Virgens) disse numa conversa que Neilson vai inaugurar o retrato dele (J), na Galeria dos Presidentes, em troca do apoio dado a Neilson.

- Os nossos desportistas vão fazer o possível, nestes jogos, para dar à nossa Faculdade uma melhor colocação com relação ao ano passado. É o que esperamos.

- Saliente-se, aqui, o esforço dos colegas José Wilson, Cristóvão, Fernando Siqueira, Arnaldo, Neilson, Emília, Djalva, Auzenir, Paula, Lourdinha Maranhão, bem como de outros, a fim de dar à Faculdade de Direito uma boa representação nestes jogos.

- Ítalo Maciel, ex-aluno desta Escola, atualmente estudando em Maceió, sagrou-se campeão de xadrez nos VIII Jogos Olímpicos Universitários de Alagoas.

- "O Subreptício" agradece penhoradamente a colaboração inestimável dada pelo colega REGINO DOS REIS HI

DE COMO SUBIR NA VIDA SEM FAZER FORÇA

Dentro da atual sociedade brasileira, há 3 categorias de cidadãos: ricos, remediados e pobres. Se ser remediado já é chato, ser pobre é intolerável. Daí porque você pode ou deve ser rico. Mas, não pense que qualquer um pode enriquecer, assim, assim... Primeiramente é preciso atender a certos requisitos essenciais:

- 1º - Não ser de todo pobre
- 2º - Não ter escrúpulos

Ora, a primeira condição é evidente por si mesma. Quem é pobre, poucas possibilidades tem de subir na vida, pois poucas são suas oportunidades. O pobre não pode nem deve...

Se você já é remediado, então precisa ser inescrupuloso. Se o objetivo é dinheiro, o fim justifica o meio, seja ele o roubo, a fraude, o estelionato, o peculato, ou a bajulação. No fundo, todos os meios são imorais. Mas, isso não importa. O que é importante é o grau de periculosidade do meio, que por sua vez é determinado pelo interesse no negócio. Então, os meios podem ser divididos em:

- a) legais: bajulação, servilismo, golpe do baú etc.
- b) ilegais: roubo, fraude, estelionato, rufianismo, extorsão, peculato etc.

A BAJULAÇÃO, essa A R T E

Bajular é uma arte. E você logo deve aprendê-la, caso queira atingir boas posições na vida. Primeiro, treine no espelho de sua casa até arranjar um sorriso idiota, o qual passará a distribuir a três por dois. Feito isso, olhe à sua volta e procure sua primeira vítima. A escolha da vítima é de importância capital, pois ele (a vítima) será a alma boa que inconscientemente lhe abrirá as portas da fortuna (dêle). Você tem que bajular obedecendo a uma ordem de riquezas: latifundiário, industrial, comerciante, político etc.

O bom puxa-saco deve ser o amigo de todas as horas do puxado. Deve aturá-lo nos bons e maus momentos. De elogiar-lo rasgadamente pela frente e de

boa impressão. Colocar a mão no ombro da vítima é medida acertadíssima, da mesma forma que espanar o cisco que um passarinho indiscreto, mas oportuno, deixou na camisa do bajulado. Abrir portas de carros e gabinetes e puxar cadeiras, também causam boa impressão, assim como puxar fôforo para o cachimbo do bajulado. O bom puxa-saco deve ter dois dons: ser ubíquo e telepata. Por fim, o bom na "puxada" deve ser capacho, falso, cínico, deixar-se atingir humildemente pela ira sagrada do puxado, pois um dia será recompensado.

Poema de Aragon.

Digo com palavras coisas maquinais
Mais maquinamente do que a neve
caindo
Palavras-moedas-gastas que se lêem
nos jornais
Com as quais eu falo a linguagem do
povo
De repente, como um níquel tombando
na rua
Que nos faz voltar em meio à caminhada
Eco inconsciente de uma desgraça q.
silenciamos
Uma palavra que cai por acaso, uma
palavra que não passa...
E, que eu fale de pássaros ou de metamorfoses
De agosto que se fana entre malvas-
-da-china
Que eu fale do vento ou que eu diga
das rosas
Minha música se quebra e se transforma em soluços.

Libreira interpretação.

O poeta sente repugnância pela palavra que passa de mão em mão qual uma moeda de cobre e, de repente, ouve tinir no chão um metal puro não mais a moeda cunhada, um som cuja ressonância provoca associações há muito enterradas e perdidas na escória da linguagem cotidiana. No poema, a palavra não tem apenas a sua significação objetiva como também uma significação mais profunda e, em certo sentido, mágica.

A V I S O S

(I)

VAM

&

(II)

A ninhada dos tempos ominosos
ainda perdura. Virá Cristo
e o evangelho dirá novamente:
Naquele tempo...
O Nordeste será a Galiléia.

O homem se repete no curso,
do tempo. Sua miséria também.
Jamais serão conhecidas as
causas dos desajustes sociais.
Os efeitos prevalecerão:
polícia, justiça, filantropia,
religião...

&

(III)

É tão temeroso o SUB?
SUBnurtido, SUBdesenvolvimento,
SUBhomem, SUBversivo...
Não. Há a crença. Crença em quê?
A crença.

&

Não importa que o homem sôfrego, em desvarios,
se consagre ao prazer sensual da dança e do ~~do~~ luxo.
Conforta que permanecerá eterna a quietude das
árvores sopradas pelo vento manso do cair da tarde.
A visão demiúrgica dos eucaliptos beatifica o pecador
solerte.

Não importam as coisas próprias dêste mundo:
cataclismas, anomalias, inversões, paradoxos.
De há muito, eternizou-se no sentimento, a beleza
natural dos gestos desinteressados. A sublime
disposição do MAR, que, impassível, assiste à decomposição
humana:

Não importam os instantes frugais dos risos comprados
das conversas. Deve existir, pelo menos, instantaneamente,
um pouco de bom senso, de auto-crítica.

Voltem-se para si, senhores, antes que
seja tarde!

DA CAUSA E DO EFEITO

José Augusto

Tôda causa produz efeito
ou efeitos. Entretanto, sobre o
"efeito", de um modo geral, fazemos
referências várias, incorrendo sem-
pre no erro de desprezar as "causas"
que o determinaram.

Vários motivos (ou cau-
sas) condicionam nosso comportamen-
to a este ou aquele respeito. Por
exemplo: Se você é abordado (a), em
via pública, por um mendigo, que lhe
pede uma "esmola", imediatamente lhe
vem à mente a idéia de dizer "per-
dão", ou, então, em segundo lugar,
você despreza o "perdão" e se compa-
dece da situação daquela pessoa e dá

e vemos é o "efeito", não de uma
só causa, pois sim de várias. As-
sim como nosso comportamento aí
só existiu por aquele efeito, con-
dicionado por uma "causa" de es-
trutura social, entendemos perfei-
tamente a interligação dos proble-
mas existentes num determinado gru-
po de pessoas, que formam uma soci-
idade. O fator do não haver "pro-
blemas" isolados ou individuais,
está voltado, também, para a vida
do homem - na família, na escola,
na vida pública etc.

Por inconsciência, muitas
vezes, levados por uma simples ques

I N F O R M E

social

Jacenthes de Phórrres

* Como foi anunciado no número anterior deste mini-jornal, vai aqui publicada a lista das DEZ MAIS da nossa Faculdade. Estamos certos de que a escolha foi do agrado de todos.

Pela ordem de séries:

1. Lourdinha Maranhão (1ª série)
2. Edene Fernandes (1ª ")
3. Tereza Newman (2ª 2)
4. Luíza Maria (2ª ")
5. Zara Pessoa (2ª ")
6. Lúcia Baía (3ª ")
7. Otilde Fialho (3ª ")
8. Hilda Fagundes (4ª ")
9. Vitória dos Santos (5ª ")
10. Ilná Rosado (5ª ")

* Célia Maria foi escolhida Rainha dos Calouros-67 da Faculdade de Direito. Em festa realizada no ABC F. C., Célia recebeu, de Clea Galvão, a faixa de Rainha.

Esse acontecimento foi promoção dos alunos do 4º ano, que por sinal estão mandando uma brasa viva, mora!

* E no América, no dia 19/5, haverá a festa de escolha da Rainha dos Calouros Universitários-67 do Rio Gr. do Norte.

* Marilena Gadelha viajou a Recife, a fim de encontrar e rever o noivo, estudante de medicina daquela capital. Boa Marilena, gostamos.

* Muita gente, ao que parece, não gostou de algumas notícias publicadas por este escriba interno, quando do primeiro número. Sinceramente, há muita maldade neste mundo. É...

* Os Jogos Olímpicos Universitários vão ter início. Somos dos que acreditam que este trará mais sorte a nossa decepcionada Faculdade. Fazemos votos.

* E por falar em olimpíada, não sabemos a razão pela qual durante o período dos jogos há aulas nas faculdades desta Universidade. Acred

* Sátiro e Judite casaram-se quarta-feira p. passada. Nossos votos de muitas felicidades aos recém-casados.

* Sônia, Auzenir, Djalva, Maricéli e outras colegas, estão trabalhando com vontade pela excursão dos bacharelados-68.

* O pintor Falves fez exposição dos seus trabalhos na sede do DAAC. O quadro que mais chamou a atenção dos observadores foi o de nome "FLORANUS", título, aliás, dado por um crítico desta Faculdade. Que tal? Sugestivo, não acham?

* Consta que certo Clube desta capital confiou determinada srta. da Faculdade de Direito para ser sua candidata (do Clube) a Miss Rio Gr. do Norte. Ao que parece o convite não foi aceito. É uma pena.

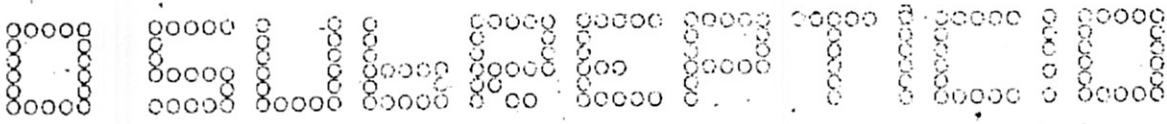
* O coquetel levado a efeito no dia da posse de Neilson, como novo P. do DAAC, fez alguns "efeitos" em dois alunos do 1º ano. Olhem, eu vou dizer aqui pra nós. Champagne na cabeça, é um troço, sabem como é? Bom... deixem isso pra lá, o que tem, eu não tomo Champagne e você também?

* O setor social do DAAC já se está preparando para realização da festa "S. Pedro na Balança". Este ano a coisa vai ser diferente do ano passado. O Presidente é outro e não o débil que está saindo da Faculdade.

* Anuncia-se que o novo Presidente do Diretório, além de mandar consertar a geladeira da cantina, mandar pintar as paredes da sede do DAAC, vai promover um piquinique de conagraçamentos dos calouros e veteranos. São ótimas idéias.

* Dilma, Romeika, Vitória, Lourdinha, Edene, Mª Gleide, Zara, Paula, Otilde, Clea, etc., são assíduas frequentadoras das festas domingueiras do ABC.

* "Psicose é um estado de narcisismo absoluto, no qual a pessoa rompeu toda ligação com a realidade externa e tornou-se, ela própria, o substituto da realidade".



CONVERSA COM O LEITOR

Mais uma vez circula em sua inofensibilidade periódica "O SUBREPTÍCIO". O respeito é a nossa premissa. Respeito ao homem. Respeito à mulher. Respeito à idéia de ambos. Cremos que as esparsas diversidades ideológicas somam a mesma unidade compacta. Isso porque a inteligência é caracterizada por uma incompreensão natural da vida. Não somos de Frente Ampla, de Guarda-Costas, Guarda Vermelha, Porta-estandarte, sambista, passista, coisa nenhuma... Somos o SUBREPTÍCIO. Preparados para morrer hoje, mas agindo como se não fossemos morrer nunca. O nome não é a alma. Nem a significação vocabular. Nem a crítica respeitadamente alheia. O nome é a época. Época em que o homem ou o tempo desvalorizou o caráter. É um protesto no escuro. Protesto à impostura, que, não somente nos moços, mas também nas cabeleiras prolectas, assume aspecto venerando.

Para estes, lembramos que a nossa para não é federal. É ecumênica. Em suma, "O SUBREPTÍCIO" é um jornal de sofes e pistoleiros.

M. O. V. I. N. E. N. T. O

* Colegas, neste novo número do 57 tão querido jornal, vocês voltaram com a satisfação de ler (e aprender, e claro) coisas as mais úteis para a vida. E verão que o que fazemos não é nada...

* Está sendo ministrado um curso intensivo de jornalismo. O prof. Edgar Barbosa é quem prepara uma turma de acadêmicos de direito, colocando-os nos caminhos que os levarão as lides jornalísticas.

* O prof. Rogueira Fernandes foi promovido do cargo de 1º promotor da capital, para 2º procurador geral da justiça do nosso Estado.

* Os alunos do 4º ano resolveram juntar a teoria à prática: estão levando a frente realização de audiências no próprio horário de aula.

* A direção desta faculdade resolveu, a fim de por termos a uma série de crises, não mais permitir a publicação do jornal mural "Diálogo".

Não sabemos se o referido mural foi a causa ou o efeito das crises.

* Os jornais do país publicam notícias segundo as quais o Governador João Agripino, da Paraíba, estaria sofrendo severas críticas dos altos escalões militares, por ter mandado soltar o un. capitão Luiz Travassos, Presidente da UNE. Acreditamos que isso seja apenas fofoca de jornal.

* O Dia do Professor foi comemorado pelos estudantes desta escola. Nossos mestres foram homenageados numa sessão solene no Salão Nobre, após o que houve um coquetel.

* A fim de imprimir um jornal mais democrático, a eleição para escolha do próximo diretor do PCN será realizada na Reitoria.

* Hamilton Sá Danças telegrafou ao ex-governador Carlos Lacerda, convidando-o a vir a Natal explicar por que a Frente Ampla está ficando tão estreita.

* As declarações de D. Fragoso, a um jornal desta capital, continuam sendo manchete na imprensa do sul. Por este motivo, o prof. Paulo Vivei...

* Dizem as más línguas que o Magnífico Reitor Onofre Lopes mandou suspender o concurso do Departamento de Prática Jurídica, desta faculdade, devido à (grande) afluência de influências.

* Infelizmente não foi possível o Diretor Amaro Cavalcanti enviar representante para a XVª Semana Nacional de Estudos Jurídicos em Porto Alegre.

* Professores e alunos do 4º ano confraternizaram-se, domingo p. passado, com um jantar no América. Como convidados especiais compareceram os prof. Otto Guerra, nosso diretor, e Carlos Augusto.

* Determinado aluno desta faculdade dirigiu-se ao professor Carlos Augusto, contando que está ~~comanda~~ a liberdade ameaçada desde que começou determinado namoro.

Diante de tão grave situação, o professor disse para seu discípulo:

- É meu filho, a situação é lastimável. Mas, entendo que haja um jeito.
- Qual, professor, disse o aluno.
- Requeira "habeas corpus", disse o professor.

* O colega Jarbas Bezerra entende que os concluintes deste ano, da faculdade de direito, não deviam trazer para si o título de "Turma da Liberdade", mas "Turma das Liberdades".

* Fala-se que haverá um concurso de mini-saias, nesta faculdade, contando, inclusive, com a participação de alunas de outras faculdades.

Vai ser o fino da bossa. Esperemos.

* Dois contistas da faculdade de direito, Costinha e Delmiro, alunos do primeiro ano, estão em vias de conclusão do livro que abordará, entre outras coisas, aspetos da agitada vida mundana desta capital.

* Avisamos aos interessados que a lista dos "dez mais" será publicada no próximo número. Enquanto isso não acontece, o "suspense" é grande.

* O economista Celso Furtado declarou que, na condição de "cassado" sente-se como um analfabeto.

Por isso não virá ao Brasil, por enquanto, pois o Brasil já tem muitos analfabetos.

* Aprendam isto: "O rústico, porque é ignorante, vê que o céu é azul. Mas o filósofo, porque é sábio e distingue

DA EFICÁCIA PROBATÓRIA DOS DELEITES PIGNORATÍCIOS

VAM

Esta será a última de minhas advertências. A advertência ponto final. Necessário é dizer que padeço da inquietação filosófica e dos tormentos próprios da fantasia insaciada. Meu ideal não tem forma nem tem nome. Sei, apenas, que colho minhas teorias nos ramos das acácias. Edifício o meu sistema na imponderabilidade do oceano. Tenho, para tanto, algumas cédulas pignoratícias e uma imbecilidade determinada de protesto. Por isso, filósofo com pachorra e facúndia.

Na comunhão com o universo está a única autenticidade e única consolação da vida. Daí, já começar a acreditar que sou um justo. Não há de se negar, pois, que somos obra da mesma vontade. As nossas diversidades esparsas somam da mesma unidade compacta.

Senhores, é absurdo confessar!!! Em pleno século XX creio na Vênus diamantina, lânguida anunciadora da noite e seus vapores. Acredito como creio em certos vinhos que entram mais na alma que muitos poemas e livros santos. Aliamento, no entanto, uma nascente irritação contra certas "novas idéias". Não passam elas de pálidos reflexos do sol morto de inanição nas profundezas. Cobrem a terra - numa espessa crosta de ignorância. E o que não é válido: ofuscam Deus.

Assim, ainda é lógico e salutar (e racional) crer na madrugada, no cobertor de névoa sob que se agasalha a frialdade dos vales; perscrutar a natureza, o segredado cochichar das águas e das relvas escuras; ouvir o toque sonolento dos sinos rolando nas quebradas; ceder a provocação felina da noite e penetrar na intimidade dos seres como se fosse o padre da paróquia onde eles atuam. A noite, senhores, encerra quatro pontos cardiais da vida.

Sintonizar o enxame de juventudes estonteadas, frementes de erotismo, zumbindo chaçotas senis; amparar sempre a mulher - água potável de sempre. No final, tecer o mundo na regra três, na posição de equilíbrio. E na data aprazada, sem jurros nem correção monetária, aceitar a inexorável da eficácia pignoratícia: morrer tão quietamente, como se cala um passarinho ao fim do seu bem cantado e bem voado dia.

DOS DIREITOS E DEVERES (da mulher e do homem)

JOSÉ AUGUSTO r. júnior

Por mais que se queira dizer o contrário, a realidade mostra que as tradições com que vivemos apegados são causas principais de uma soma incalculável de neuroses e frustrações.

O casamento, em determinadas circunstâncias, é uma neurose. Deixa de ser o caminho da realização da mulher (e do homem) e passa a ser o ponto de início de uma frustração que se alongará por toda a vida. As formalidades de que é revestido é a causa maior para condicionar a vida dos dois, estabelecer até o limite da liberdade de um e de outro. O fazer a mulher certas ações é uma "obrigação". O deixar o homem de fazer é um "direito" que lhe assiste.

Ora, até parece que a constante preocupação de mostrar a superioridade do homem com relação a mulher está manifestada em tudo. E, se o homem faz as leis, nelas ele não poderia deixar de infundir um pouco ou muito do seu egoísmo. Assim, vejamos um aspecto interessante do atual Código Penal Brasileiro, quando fala dos crimes contra a liberdade sexual: estupro, posse sexual mediante fraude e atentado violento ao pudor.

Estupro é o crime que consiste nas relações sexuais de um homem com uma mulher, mediante violência ou grave ameaça, de modo a anular, inteiramente, a sua vontade. O homem casado que assim age com relação a "sua" mulher, não está enquadrado como estupro: porque - aqui entra a interpretação de "renomados" penalistas brasileiros - o homem está agindo no "uso regular de um direito". Mas, se os direitos e deveres, no casamento, são recíprocos, por que não pode, também, a mulher, usar dos mesmos expedientes para obrigar o marido (ou o "seu" homem) para manter relação sexual com ela?

Há coisas, sabem, pelas próprias condições naturais, que não podem ser feitas a não ser espontaneamente. São coisas que nascem e desaparecem independentes da nossa vontade.

Erich Fromm (in Meu Encontro com Marx e Freud) diz que no plano sexual a mulher é passiva e o homem é ativo, porquanto aquela é superior a este. Sob violência o homem não cria condições psicológicas para consumação do ato sexual. Repetidas vezes, ele - tam-

tanto, que, a não ser livremente (interprete-se esta palavra no seu sentido de mais amplo) ela não pratica "esse" ato: praticam nela. Até disposição em contrário, achamos que a grande maioria dos casais (casados) sofrem desse mal: vivem presos a limites pré-fixados por lei, destituídos de liberdade de agir, conseqüentemente buscam um no outro aquilo que não poderão nunca encontrar: a reciprocidade dos DIREITOS E DEVERES.

BRASIL, UM PAÍS DE JOVENS

(Transcrito da Realidade ed. 9/67)

Quase dois terços da população brasileira têm menos de 25 anos. Desse, cerca de 15 milhões estão entre os 15 e 25 anos. São os estudantes, os novos trabalhadores, os moços rebeldes de hoje. E os fazedores - líderes e pais preocupados de amanhã.

Como vivem estes jovens? Que fazem? Como são?

Eis algumas indicações:

* Apesar de todos os esforços para resolver o problema, 47% dos brasileiros entre 15 e 25 anos ainda são analfabetos.

* Há cerca de 160.000 jovens nas universidades do país, representando menos de 2% da população entre 19 e 25 anos. Em comparação, 7% dos jovens ingleses, 10% dos franceses e 40% dos norte-americanos cursam universidades.

* Nos Estados Unidos, um em cada dez suicidas é da nova geração. No Brasil, um em cada três suicídios são de pessoas com menos de 25 anos.

* Calcula-se que cerca de 40% dos jovens entre 15 e 25 anos costumam ir à missa regularmente.

* Aproximadamente, 80% dos moços entre 15 e 19 anos e 93% daqueles entre 20 e 24 anos trabalham. Entre as moças, 23% das com 15-19 anos e 19% daquelas entre 20 e 24 anos também trabalham. Nas zonas rurais, crianças de ambos os sexos começam a trabalhar aos 9-10 anos; nas cidades, os rapazes encontram seu primeiro emprego entre 15-16 anos. E as moças entre 16-18 anos.

gostariam de seguir a profissão do pai.

* Parece que é bem menos difícil entrar na escola do que permanecer lá: de cada cem crianças brasileiras que ingressam no curso primário, apenas 18 o completam. E, em seguida, cerca da metade dos alunos que prestam exame de admissão é reprovado. O baixo rendimento do nosso sistema educacional constitui um dos principais problemas nacionais.

* Nas cidades, mais da metade das moças casam antes de chegar aos 20 anos; aos 23, metade dos moços já estão casados. Em certas zonas rurais, o matrimônio ocorre muito antes: entre 12-13 anos para as mulheres e 14-16 anos para os homens.

* Uma pesquisa realizada em S. Paulo, Rio e Recife, em 1965, indicou que 73% dos jovens consideram que as pessoas mais velhas dão bons conselhos; apenas 19% julgaram que os velhos são todos trapassados.

* Em 1980, haverá quase 25 milhões de brasileiros entre 15 e 25 anos, representando quase 20% da população. Somando a isto as 50 milhões de crianças com menos de 15 anos, os jovens representam nada menos que 60% dos habitantes do país. Seremos, então, ainda, um país de jovens.

RÁPIDO COMENTÁRIO DA OBRA DE JOHN MAYNARD KEINES NA ECONOMIA POLÍTICA

texto de: Gileno Guanabara

De origem aristocrática, Keines, nascido em fins do século passado, é um dos mais discutidos economistas de nosso tempo. A sua atividade não se fez, tão somente na especulação econômica, como também na direção de atividades econômicas em seu país. Seus trabalhos contam-se desde o "Tratado Sobre a Probabilidade" até os "Ensaio em Biografia".

Pouco mais de um século antes de Keines o desenvolvimento industrial inglês permitiu o progresso da especulação econômica, resultando disso os trabalhos científicos de Adam Smith, David Ricardo, Stuart Mill, além de outros. O pensamento clássico se justificou por aqueles teóricos, quando no século passado desdobrou-se em dois ramos divergentes: neo-clássicos, de um lado, e a escola socialista, de outro. Ambos buscaram seus fundamentos na escola anterior - embora divergissem no enfoque da matéria econômica.

A influência maior sobre Keines foi a do neo-classicismo. Chegou-se a afir-

renovar a linha de contato entre aqueles dois pensamentos.

Combatendo as concepções ortodoxas, sua maior obra - "The General Theory of Employment, Interest, and Money" - rejeita a "Lei dos Mercados de Say", segundo a qual é impossível em qualquer tempo haver inexistência de demanda. Deste princípio, partiu Keines para distinguir os conceitos econômicos afora a aceitação ou não daquele princípio. Foi o que fez, em sua "General Theory".

A obra keinesiana representou uma resposta contra os postulados de Say, diante uma realidade que não correspondia - a Grande Depressão. O pensamento contemporâneo ainda se acha profundamente arraigado na noção de que, se as pessoas não gastarem seu dinheiro de um modo, irão gastá-lo de outro. Os economistas de pós-guerra raramente, na verdade, conseguem sustentar consistentemente esse ponto de vista, pois seu pensamento hoje está por demais permeado pela tendência contrária e pelos fatos da experiência que se mostram por demais descontraídos de sua opinião anterior. Mas, não extraíram consequências suficientemente adiantadas e não revisaram sua teoria fundamental: é o despoimento das pretensões keinesianas.

Sua análise acurada do sistema capitalista, quando mostra as depressões e o desemprego, como tendências próprias do sistema, quando nega a coexistência dos interesses públicos e privados, como queria a escola liberal, concluindo todos os produtos de "Uma confusão sustentadora, uma confusão transitória e desnecessária", tal qual os problemas de "necessidade e pobreza na luta econômica entre as classes e nações", levou-o a negar a teoria de Say, encontrando nela a causa de toda confusão. Não se tratavam de transformações sociais. É a grande distância do pensamento marxista.

É a grande distância do pensamento marxista.

Demonstrando o que na obra de John Maynard Keines se acha incompleto, que não falso diante da realidade, não podemos deixar de reconhecer a importância de sua obra tentadora de formular ou seja, de reformular os conceitos clássicos na economia. Sua ignorância sobre o desenvolvimento tecnológico, desemprego, a pobreza como sintomas técnicos da estrutura capitalista, o efeitos dos monopólios sobre a má distribuição de renda são algumas questões

complexo sistema econômico vigente possa solucionar a problemática atualmente existente em países sem as condições infra-estruturais".

* * * * *

NOTÍCIAS - NOTÍCIAS - NOTÍCIAS -

* Ivaldo Caetano Monteiro é o novo Presidente do Diretório Central de Estudantes.

O colega em apreço é aluno do terceiro ano desta faculdade. Concorreram ao cargo de Presidente do DCE, além de Ivaldo, os universitários José Pascoal (da medicina) e Ivoncisio Medeiros, do segundo ano desta faculdade.

Resultado (em votos) da eleição:

Ivaldo - 5 votos.

Ivoncisio - 4 votos.

Pascoal - 2 votos.

* Um acontecimento inédito nos annais da história da nossa faculdade de direito. Mesmo sem ter concluído o 4º ano, os concluintes-68 já escolheram seu paraninfo. Trata-se do professor de Direito Penal, Desembargador Carlos Augusto Caldas.

A escolha foi muito oportuna, por quanto se trata de um professor cujos méritos todos conhecemos.

* O prof. Alvamar Furtado deverá fazer viagem, ainda no decorrer do presente mês, ao sul do país, onde se submeterá a intervenção cirúrgica. Fazemos votos de um breve retorno.

* O Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, da faculdade de direito do Ceará - deu início, há dias, da Semana do Vietnam. Será encerrada com a realização de um júri simulado, no qual serão julgados, por crime de guerra, o Presidente dos Estados Unidos, Lindon Johnson e o secretário de defesa Robert McNamara.

* O Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizou júri simulado no qual foi julgado e absolvido o jornalista Régis Debray, por 6 votos contra 1.

* Morreu em Paris, em dias da semana que passou, um dos maiores historiadores do cinema, Georges Sadoul, autor da "História Geral do Cinema". Sadoul nasceu em Nancy, na parte leste da França, a 4 de fevereiro de 1904 e, depois de se graduar em Direito, veio para Paris em 1935.

havia escrito, além disso, uma "Vida de Charlot", 1954; "Georges Méliès" em 1961 e "O Cinema Francês" em 1962. Suas obras foram traduzidas em 22 idiomas.

* O conhecido Pe. José Luiz aceitou o convite dos concluintes-67, desta faculdade, para celebrar a missa de colação de grau.

* Continua chamando a atenção dos círculos artísticos do país e do mundo, o Festival da Música Popular Brasileira que ora se realiza no Rio de Janeiro.

Chico Buarque de Holanda, além de outros autênticos cantores brasileiros, já está classificado.

* Conhecido crítico musical brasileiro, explicando o êxodo dos artistas nacionais para os Estados Unidos, disse: "Quem quiser ouvir a autêntica música popular brasileira, vá aos Estados Unidos. Quem quiser ouvir a autêntica música americana venha ao Brasil".

* Dois alunos desta faculdade foram a Recife a fim de participar de um Congresso de Sociologia, promovido pela Executiva Nacional de Sociologia.

Os colegas Gileno Guanabara e Tereza Newman, representantes da nossa Faculdade de Sociologia, foram prestar seu apoio ao movimento encabeçado no sentido de ser reconhecido pelo Ministério de Educação o Curso de Sociologia.

* Realizou-se na Faculdade de Jornalismo, no Natal eleição para escolha de um representante da ABEJ (Associação Brasileira de Jornalismo), com sede no Ceará. A escolha recaiu sobre o universitário Alexis Gurgel.

* Queremos, mais uma vez, agradecer ao Dr. Luciano Nobrega, Diretor do Departamento de Educação do Estado, a colaboração que nos deu para circulação de mais um número deste jornal.

* O próximo Congresso de Estudantes de Direito, promovido pela Executiva Nacional de Direito, será realizado em Salvador ou Recife.

* Livro que recomendamos: *Sexus*, de Henri Miller. *A Juventude e a Revolta do Nosso Tempo*, de Jean Paul Sartre. *Segundo Sexo*, de Simone de Beauvoir. *Revista Paz e Terra*. *Revista da Civilização Brasileira*. *Fontes do Inconsciente*, de Melanie Klein. *O Barço do Herói*, de Dias

Revolução cassou mais dez!!!

SIERRA PELADA - URGENTE - Vacapress - O Comandante-Supremo da "REVOLUÇÃO TICO-TICO" (Qualquer semelhança com o papel higiênico Tico-Tico não é coincidência), Cabo Juliano, acaba de assinar novo decreto, cassando os direitos políticos de mais dez subversivos do 4º ano.

Eis, na íntegra, o decreto revolucionário:

"O Comando-Supremo da "REVOLUÇÃO TICO-TICO", usando da atribuição que lhe confere o art. 19, digo, 158 - XIX (olhar) da Constituição, decreta:

Art. 1º - "Privar da Privada", sem direito a subterfúgio, os elementos indesejáveis à causa tico-tiquiana;

Art. 2º - Mandar raspar, sem direito a BOZZANO, o bigode de Eudes;

Art. 3º - Afastar, por tempo indeterminado, Edgar Andrade da periferia do bar de "Seu Chiquinho";

Art. 4º - Proibir as "carraspanas" de Raposo (meio legal para que o mesmo não chegue barbado e rouscado na 2a. feira);

Art. 5º - Diminuir a plástica barrigal de Altino;

Art. 6º - Proibir Lúcia Bahia de ler Luluzinha;

Art. 7º - Evitar que Licurgo se aproxime de obstáculos que estejam protegendo portas;

Art. 8º - Anular a nomeação de João Adauto para Tesoureiro da Prefeitura de Pedro Avellino (o velho costume de querer enriquecer à custa dos outros);

Art. 9º - Expulsar, sumariamente da "Casa Civil" Sidinez, o furador;

Art. 10 - Confinar, durante 10 dias, em Mossoró, a Sra. Lourdinha Mota;

Art. 11 - Evitar que Barretto devore, de modo contínuo, as pobres unhas, durante a época de provas;

Art. 12 - Proibir que o "cachorrinho" de Do Val aproxime-se de postes ou objetos semelhantes;

Art. 13 - Fazer com que o processo da falência de Milton Bacurau seja en-

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

O SUP avisa que já chegaram as famosas meias "caminho do céu".

Qualquer informação é só discar para 85-79, onde estará à sua disposição "MUNHECA", que de dedo duro é amigo particular do Dr. José Fiuza Neto.

=====

"CONFINAMENTO DO EX-PRESIDENTE JÚLIO FÁRIA JÁ É UMA REALIDADE" diz o portavoz oficial da Revolução Tico-Tico, Djaír Budogue.

Ilha de Flamengo - Arés - Burupress - Urgente - Acaba de ser confinado na Ilha do Flamengo, na próspera e moderna cidade do Arés, o ex-Presidente Júlio Ernesto de Faria, deposto pela Tico-Tico, quando se encontrava comendo biscoitos "Cream-Cracker" na Cantina do Colégio (Imperialismo Americano).

Vale salientar que o único acompanhante do ex-Presidente do Diretório Acadêmico "Amaro Cavalcanti" ao seu confinamento foi o cachorro "Biliscozinha" de propriedade do Marechal Do Val.

Abordado pelo repórter sobre qual seria a solução a ser tomada pela "Tico-Tico", o Dr. Budogue assim se expressou:

"--Tudo depende do Cabo Juliano, o nosso popular bacalhau da Noruega".

=====

PSICOSE DE PERSEGUIÇÃO

O Cabo Juliano anda muito desassossegado com o "caso polícia". Já conseguiu pular muros, deixar de ir para casa, para a Faculdade e, por incrível que pareça, já deu duas "chepuletas" na cabeça do nobre colega e amigo Amaro Cavalcanti, pensando que era o sargento Garcia da nossa gloriosa polícia militar. Aliás o "fugitivo" é visto todos os dias nos corredores da Faculdade.

x A MÃO QUE AFAGA É A MESMA QUE APEDREJA...
x Augusto dos Anjos

x Determinada jovem, que se diz entendida em pintura, conseguiu burlar a boa vontade do Ex-Presidente Júlio Faria, expondo seus quadros (e que beleza de quadros, só me recorda Leonardo Da Vinci) no salão do Diretório. Aliás, hoje ela agradece de coração à primeira e única oportunidade que teve de ver seu nome em convites, na imprensa local e no próprio jornal do Diretório. A procura dos quadros foi intensa. Basta salientar que muitos foram os vendidos na marra. Pobres vítimas os compradores!

=====

FRASE CELEBRE:

"Dr. Carlos Augusto seu conceito "caiu" para algumas meninas do primeiro ano".

=====

REVOLUÇÃO TICO - TICO

- Convite -

A Revolução Tico-Tico tem a honra de convidar o "possoal" para a importante palestra do Dr. José Fiuza Neto, sobre o tema "COMO SER COMPANHEIRO DA ALIANÇA, PROFESSOR DA BRASIL-ESTADOS UNIDOS E DA ESQUERDA".

Podemos o comparecimento de todos, pois o Fiuza fez o que muitos não fazem: Na Brasil-Estados Unidos: REACIONÁRIO, junto do Cabo Juliano: DA ESQUERDA, LINHA CHINESA.

=====

PERGUNTAS QUE MERECEM RESPOSTAS:

- 1 - Juliano trabalha ou é um desocupado a pregar a subversão aos estudantes ?
- 2 - José Fiuza Neto poderia nos responder o motivo por que foi expulso da Sociedade COMPANHEIROS DA ALIANÇA ?

EDITA B I A L

PADRE, POLITICO ou ADVOCADO ?

Um moço bom parecido, alto, forte, dentadura simpática, e que se diz homem-chave da Tico-Tico, parece que ainda não se decidiu quanto a sua verdadeira profissão.

Padre, político e advogado é que não é possível. Não é possível porque ser padre é entregar sua alma a Deus, político, saber levar o destino de uma classe e advogado, ah! advogado, é preciso estudar!

O interessante, entretanto, é que esse jovem prá frente, está querendo fortalecer-se através de campanhas mágicas, pensando que com isso irá promover a consciência circumspecta e ponderada dos milhentes alunos do 1º ano.

Não é com palavras efêmeras e parvas que certos indivíduos atoleimados conseguirão galgar o mais alto grau da hierarquia político-estudantil da Faculdade de Direito: a Presidência do Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, Falem, mas, sinceramente, não acreditamos que o mancebo estudante pretenda candidatura, digo, candidatar-se à sucessão do deposto Presidente Júlio Ernesto de Faria. Indícios há de que já está em pleno andamento a sua campanha eleitoral. E que campanha! O inexperiente jovem que prega "democracia" e combate a atual política brasileira, taxando-a de ditatorial, apresenta-se como "libertador dos oprimidos" e pedindo ao mesmo tempo (a velha incoerência) a expulsão de vários colegas como se os mesmos fossem perigosos agitadores.

Expulsão? Mas por quê? Ora, a resposta é clara. Porque tiveram a "orimiosa" atitude de associarem-se com

x recebeu pomposa proposta e, pelo que fomos
x informado, o moço vai faltar borrachudo do
x Amore de Mama. O picadeiro é grande. As pi-
x culas são notáveis. Ser padre, político ou
x Advogado é muito difícil. O melhor mesmo é
x assinar o contrato e seguir viagem. A vida
x hoje é difícil e não se deve perder oportu-
x nidades como esta. Esperamos que o palhaço
x borrachudo saiba usar com dignidade a sua
x profissão. A platéia é grande e muitos pre-
x cisam rir para esquecer as mágoas e os pro-
x blemas do mundo atual

x =====

SITUAÇÃO DA REVOLUÇÃO É GRAVE E COMINA-
DO NÃO PODE DAR PRONUNCIAMENTO.

x I. de Flamengo - Urgente - Bodepress -
x Talvez venha a tomar-se crítica a situa-
x ção do ex-Presidente Júlio Faria, confinado
x deste o primeiro dia da Revolução Tico-Tico.

x Como é do conhecimento geral, o pronun-
x ciamento dado pelo ex-Presidente do Diretório
x a respeito da falta de papel higiênico
x no "miquitório", fez eclodir grave crise po-
x lítico-militar no Comando-Geral-da-Revolução.

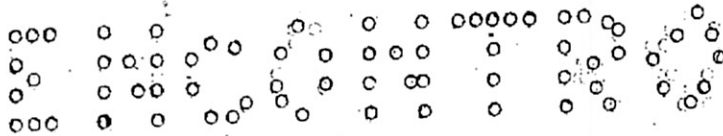
x Segundo as últimas informações da Bode-
x press o Cabo Juliano já decretou a prisão-pre-
x ventiva do Comandante do W.C., alegando que o
x mesmo tinha se mostrado favorável aos aconte-
x cimentos que vêm abalando a estrutura do atu-
x al Governo Revolucionário.

x Tudo indica que teremos mais punições
x durante essas primeiras vinte e quatro ho-
x ras de incertezas.

x =====

ULTIMA HORA
PRESO O CAPITÃO RESPONSÁVEL POR TO-
DA A CRISE POLITICO-MILITAR.

x Diarróias - Urgente - Sapopress -
x Acaba de ser preso nesta cidade o Ca-
x pitão Entero-Vioformio, responsável di-
x reto por toda a crise político-militar.
x O aludido militar continua comunicá-



ÓRGÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE DIREITO DE NATAL

**** **

P A L A V R A S D E P R E S E N T A Ç Ã O

Queremos mais uma vez dialogar. Não entendemos posições extremadas, radicais, sem possibilidades de encontro. Os homens precisam conversar dentro de um clima de respeito. Sem ferir a si próprios e sem renunciarem as suas convicções. Mas é preciso acabar esse estado de tensão que domina os espíritos do século atual.

Achamos que o fundamental em tudo é o debate em termos de diálogo. Onde se possa escutar e dizer. Para se chegar às conclusões.

Há determinados pontos de vista comuns a todos os homens, para os quais todos têm que se voltar. Se é que nossa luta visa realmente esse homem.

Há poucos dias tivemos, como fruto de um diálogo franco, porém incisivo, a vitória parcial na luta pela causa dos excedentes (e outras vitórias certamente virão) e a nomeação de uma mulher para a magistratura, na luta contra a posição discriminatória do Tribunal de Justiça contra o sexo feminino.

Falamos em pontos comuns. Quais seriam esses pontos? Subdesenvolvimento dos povos, traduzido pelo pauperismo econômico, atraso cultural, pobreza miséria, desnível social, exploração, doenças, analfabetismo, etc.

Continua na pg. 04

UNIVERSITÁRIAS DE DIREITO VENCEM DECISÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A recente decisão do Tribunal de Justiça na tentativa de afastar a mulher da magistratura do nosso Estado foi a causa para o grande movimento das universitárias de direito em favor do reconhecimento da igualdade de condições entre os

sexos, por aquela corte de Justiça.

Através de entrevistas com diretores, professores e alunos das diversas faculdades e ainda com profissionais liberais em geral, as alunas de direito conseguiram provar o reacionarismo daquela decisão, sen-

Continua na pg. 05

LUTA PRÓ-EXCEDENTE ALCANÇA VITÓRIA PARCIAL

COLABORADORES: J. Piúza - J. Machado - Laura Freire - Gile no Guanabara - Roberto Lima - Auzenir Brandão

A luta que ora travam os estudantes em todo o país pelo aproveitamento dos excedentes tem em nossa capital apresentado vitórias parciais com o aproveitamento dos excedentes em algumas das nossas Faculdades.

Mesmo assim, novas formas de luta serão postas em prática pelo DCE, após o êxito do

N O T A
Este órgão circulará mensalmente. Nêle todos terão direito ao debate. Envie-nos

MINI - ENTREVISTA

Respondendo à pergunta - "o que tornou impraticável a forma de desenvolvimento capitalista para a solução dos problemas dos países subdesenvolvidos e fêz com que estes tomassem outras estradas para o desenvolvimento econômico?" - o professor Lange acentuou:

"O capitalismo monopolista e o imperialismo impossibilitaram aos países subdesenvolvidos seguirem o caminho tradicional do desenvolvimento capitalista. Isso ocorreu por várias razões... A mais importante é esta: com o desenvolvimento dos grandes nos principais países de capitalismo, os donos dos recursos nesses países perderam interesse em investimento para desenvolvimento nos países mais atrasados, porque tal investimento ameaçava criar uma concorrência com seus monopólios. Consequentemente, o investimento nos países altamente desenvolvidos adquiriu um caráter específico. Destinou-se principalmente à exploração dos recursos naturais, para serem utilizados como matérias-primas pelas indústrias das nações adiantadas, e ao desenvolvimento da produção de alimentos nos países subdesenvolvidos... Em consequência, as economias das nações atrasadas tornaram-se unilaterais, constituídas principalmente de matérias-primas e produção de alimentos. Os lucros obtidos pelo capital estrangeiro nesses países foram usados não para reinvestimento local, mas remetidos para os países de origem... Tais lucros não foram usados para o inves-

TÓPICOS DE CÁ E DE-LÁ ...

DISPOSTAS A NOVAS VITÓRIAS

As estudantes de direito de Natal, conforme afirmações de algumas de suas líderes, estariam dispostas a novas conquistas após a vitória recente contra o TJ. "A mulher atual - afirmou uma das líderes do movimento - não é só moda luxu e casamento, mas é também participação na vida pública. Para isso, não nos furtaremos a novas lutas para conquistarmos em definitivo a igualdade de direitos entre os sexos".

** **

S E D I Ç Ã O

Excedentes de medicina obtiveram sentença judicial determinando à Diretoria do Ensino Superior MEC - que procedesse a matrícula de todos os candidatos, - 334 -, beneficiados com o mandato de segurança que lhes fora concedido. A sentença foi proferida há seis meses mas o MEC não se curvou àquela decisão. Apesar de amparados pelos tribunais os excedentes perderam o ano letivo de 1967 e estão ameaçados de, este ano, não frequentarem os cursos em cujos vestibulares foram aprovados. Um Ministério encarregado

A CENSURA POLICIAL QUER REISSIR

A demorada expectativa dos círculos teatrais do país, à espera da reformulação da censura federal, prova a resistência que vem sendo oferecida por parte dos policiais à reivindicação dos artistas de teatro. A exigência destes é a que se dê ao teatro brasileiro a LIBERDADE que a Constituição assegura, não se permitindo à probreza intelectual de qualquer façanhudo impor normas ao teatro nacional.

** **

ATESTADO DE IDEOLOGIA É INCONSTITUCIONAL -

O presidente nacional da OAB, jurista Samuel Duarte, classificou de inconstitucional a tentativa do general de cavalaria Waldemar R. Turola, chefe do Serviço Secreto do MEC, de exigir o atestado de ideologia aos funcionários desse Ministério. Segundo o presidente da OAB a Constituição atual "apesar de autoritária, sufragou o respeito à liberdade de pensamento".

Os estudantes na Universidade Federal do Rio organizarão manifestações contra tal façanhudo. O presidente da OAB, Secção do Rio G. Norte, poderá firmar a sua posição diante mais esse ato do FEBEA PÁ.

** **

VITÓRIA DEMOCRÁTICA

Por unanimidade o Supremo Tribunal Federal revogou como incons-

PAPEL DA UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE

J. F i ú z a

No mundo atual, outro não pode ser o papel da Universidade, se não aquêlo de atuação, integração e realização plena do estudante no meio em que vive.

Numa análise rápida, constatamos que, em tempos passados, a Universidade - isto em termos genéricos - não ultrapassava o conceito de que era apenas um aglomerado de estudantes, sem uma funcionalidade precisa e definida. A sua expressão dentro da sociedade era caracterizada essencialmente num plano secundário. Felizmente mudou-se esta opinião; transformou-se, sobretudo, porque o estudante adquiriu uma consciência nova, os seus horizontes tomaram dimensões fantásticas, e foram bastante ousados na tentativa de vôos mais altos. Assim sendo o estudante de hoje deve ser encarado como uma realidade viva, atuante, intrínseca na própria sociedade, em vez de se manter limitado ao estudo de um currículo escolar.

Portanto, dentro dessa nova dimensão estudantil, cresceu também a Universidade, tanto em conteúdo como em importância. Com tudo isso o ideal máximo ainda se encontra muito distante, devido às nossas próprias estruturas. O aspecto teórico deve ser aliado a uma prática lógica e eficaz, que, infelizmente, ainda não existe. As condições de

P Á G I N A I L I T É R Á R I A

MÃOS DADAS

Carlos Drummond

Não serei o poeta de um mundo caduco
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou prêso à vida e olho meus compa-
nheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes
esperanças.
Entre eles, considera a enorme realidade
O presente é tão grande, não nos afas-
taremos.
Não nos afastaremos muito, vamos de
mãos dadas.....

.....
A VITÓRIA DOS EXCEDENTES SERVIRÁ PARA
ENCAMINHAR A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO.
VÁ AO DIRETÓRIO CENTRAL

A N O V A M Ú S I C A

TAREFA

Geir Campos

Morder o fruto amargo e não
cuspir
Mas avisar aos outros o quan-
to é amargo,
Cumprir o trato injusto e não
falhar
Mas avisar aos outros o quan-
to é injusto,
sofrer o esquema, falso e não
ceder
mas avisar aos outros o quanto
é falso;
dizer também que são coisas
mutáveis...
E quando em muitos a noção pul-
sar
- do amargo e injusto e falso
por mudar -

Roberto Lima

A música brasileira passou por muitas fases. Sofreu muitas influências desde o início de sua formação. Muito custou para que tivéssemos uma música que se pudesse chamar brasileira. Hoje, no entanto, a nova música se nos apresenta com as duas características próprias o que nos permite dizer que nunca foi tão autêntica, nem traduziu tão bem a alma popular como o faz atualmente.

Se a observamos, de um modo geral, poderemos encontrar, entre muitas outras particularidades, A QUEBRA DA LINHA HARMÔNICA TRADICIONAL. A lógica da harmonia evoluiu muito. A variação melódica não obedece mais rigidamente aos tons vizinhos. Acordes que antes eram rejeitados, são agora empregados pelos novos compositores.

Por outro lado, quase que, num "renascimento literário musical", vamos encontrar uma PROFUNDIDADE NA LETRA. Os novos letristas falam, numa filosofia acessível, de temas sociais, do homem, de suas angústias e insatisfações, da vida com o que ela tem de sórdido e sublime, todavia colocam sempre em maior evidência o elemento humano.

É curioso salientar-se o emprêgo de palavras desusadas, quase que arcaicas o que muitos tomam por neologismos. Como exemplo, podemos citar Chico Buarque. Numa de suas composições consagradas, "Pedro Pedreiro", o compositor utiliza-se da palavra PENSERO para dizer pensativo: "Pedro pensero... Gutemberg Guarabira em "A Margarida" tem para com ela I (sua namorada que o inspirou) o tratamento de ESTA SENHORA: "Mais me evita esta senhora"... É cabível ressaltar que somente o português medieval, nas célebres CANTIGAS DE AMOR, empregava semelhante tratamento para com a mulher amada: "Ai minha senhor moiro por vós!"... Ao lado deste retorno surge a letra hippy. Cada palavra é um símbolo, cada símbolo uma idéia. "O sol se reparte em crimes"... É caetano Veloso o jovem representante da corrente musical.

Indiscutivelmente o Nordeste lidera, assim podemos dizer, a música brasileira. O seu destino tem algo mais que os outros brasileiros não têm:

PALAVRAS DE APRESENT...

fim tudo o que concorre para as precárias condições em que vivem mais de 2/3 da humanidade.

E nós procuramos o diálogo para que se esclareçam muitos pontos de vista. Assim os homens verão a verdade como ela realmente se apresenta. E poderão livremente escolher os caminhos.

Nosso jornal é uma tentativa de instaurar o debate. Todos terão oportunidade. Poderão fazer suas críticas a este ou aquele sistema. Contanto que respeitem a ética. As páginas deste jornal estão abertas para o debate político, científico, para a crítica de arte, cinema, música e literatura.

Convidamos, pois, todos os estudantes desta Faculdade para o trabalho construtivo.

PAPEL DA UNIVER... Continua

cessitam o estudante pobre? E, ao tocarmos neste assunto, quase como que um paradoxo, nos acode à lembrança a intenção de um conhecido acôrdo de suprimir o ensino gratuito superior.

Urge uma planificação que englobe as necessidades e as aspirações de cada jovem, sequiosos por um instrumento - no caso a Universidade - que lhes possibilite forjar um futuro mais grandioso para sua terra e sua gente.

Cabe, na finalização desse trabalho, a afirmação de Lorenzo Luzuriaga: "Não há sociedade sem educação dos indivíduos que a compõem".

quem dos seus vizinhos. E o Brasil há de escutar a mensagem dos seus filhos que cantam a melodia da sinceridade...

VITÓRIA DEMOC... suas atividades as

TRIBUNAL DE JUSTIÇA.... Cont.

sibilizando toda a opinião pública do Estado para a luta, até a vitória final.

A classificação de uma ferra em primeiro lugar no recente vestibular levou as líderes do movimento a reivindicarem do diretório a organização do trote na parte feminina, o que foi conseguido, sendo a passeata-trote o ponto alto do protesto.

Nos primeiros dias desse ano, o movimento alcançou a vitória final quando o TJ nomeou para o cargo de juíza substituta desta Capital uma das jovens, entre as aprovadas e não nomeadas no concurso para magistrado.

Com isso as universitárias provaram que as massas vencerão sempre, desde que, para isso, estejam conscientes e sejam conduzidas racionalmente no processo de luta.

*** ** **

MINI - ENT...

qual os países subdesenvolvidos não foram capazes de seguir a trilha clássica capitalista de desenvolvimento econômico". (Publicado na Economic Development, Planning and International cooperation-1961)

*** ** **

A NOVA MÚSICA

ta dizem presente na nova música. A PESQUISA FOLCLÓRICA é outra característica da moderna música brasileira. Gilberto Gil é o representante desta corrente. Acompanhado de um gravador vive viajando pelo interior da Bahia colhendo as expressões da alma popular para depois comunicá-las ao povo.

A nova música é feita para o povo, deve "comunicar ao povo" e só assim pode ser aceita por ele.

A grande falha do mais recente festival da Record foi justamente a ausência de música para ser cantada por grande público. Houve muita música bonita, foram, porém difíceis.

Talvez isto justifique PONTEIO de Edu. Quem canta Ponteio? ao invés, quem não canta Alegria, Alegria?

No nosso Estado novas perspectivas vão surgindo. O primeiro festival da música popular revelou que temos público e compositores. É ver

ANO I
Nº I
MARÇO/68

PARTICIPAÇÃO

ÓRGÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE DIREITO DE NATAL

EDITORIAL

Esta é uma saudação aos estudantes de direito e, principalmente, a você, "fera" aprovado nos vestibulares deste ano. Mais que uma saudação, é também uma advertência, um convite para que você não ceda aos interesses dos responsáveis pelo atual regime e pelo estado de coisas que nos está sendo imposto.

É muito natural o seu sentimento de alegria, após a aprovação. O que não é natural, porém, é a tentativa de fazer de você um mero joguete, resumí-lo a um número de classificação, como desejam os responsáveis pela educação do Brasil.

A criação do sistema classificatório foi mais um truque para manter a Universidade ao alcance apenas de uma minoria privilegiada, depois que, mesmo com o sistema de médias, usado anteriormente com a finalidade de restringir a entrada de candidatos, havia, necessariamente, maior número de aprovados. Isso ficou patenteado recentemente na Guanabara, quando estudantes de Medicina, que alcançaram média 7, foram impedidos de ingressar nas faculdades por conta do funcionamento do sistema classificatório.

Essa é, então, a opção que você deve fazer: omitir-se e se tornar um instrumento dos atuais "donos do poder" - que procuram, por todos os meios, manter as coisas do modo em que estão, num regime em que são privilegiados - ou tomar consciência do papel do estudante e de sua importância dentro da luta por uma sociedade mais justa.

A Universidade é um dos caminhos de mudança das atuais estruturas. Quanto mais estudantes, tanto menos oligarquias e privilégios. A nossa luta contra os que restringem a entrada dos estudantes nas faculdades porque sabem que a manutenção dos seus poderes está apoiada na miséria e, principalmente, na ignorância do povo.

LEIA E DIVULGUE "PARTICIPAÇÃO". ELE EXPRESSA O PENSAMENTO DOS ESTUDANTES

REALIDADE BRASILEIRA

O estudante deve protestar, sob pena de se tornar objeto das opressões do povo, contra o atraso político, econômico e cultural do Brasil. O nosso país não tem eleições populares e os nossos órgãos formadores de opinião pública estão nas mãos de estrangeiros; a nossa legislação é uma verdadeira balbúrdia, com leis e decretos que mudam toda semana. O país tem carencia total de liberdade.

(Leia na pg. 4).

GOVERNO OPRIME ESTUDANTES

O Governo tem se preocupado demais com a repressão aos movimentos estudantis. Através de leis e decretos, como os dos ex-ministros Suplicy e Aragão, deu aos estudantes entidades fardadas e extinguiu a UNE, as UEBs e os Diretórios secundaristas. Para culminar suas ações antepopulares, o Governo tem usado a violência, acabando à força de cassetetes e de bombas lacrimogênicas, as manifestações estudantis. (Leia na pg. 3).

PROBLEMA DOS EXCEDENTES

O maior problema estudantil é o dos excedentes. Em Natal, temos mais de duzentos jovens aprovados em vestibulares, que foram afastados das faculdades porque as vagas são poucas. O D.C.E. comanda a luta pe

LUTA DOS EXCEDENTES

A Faculdade de Direito possui dez excedentes, a Faculdade de Medicina cento e setenta e três; a de Farmácia e Bioquímica 24. Todos são estudantes que, pela lei, deveriam compor agora o meio universitário pois preencheram todas as condições exigidas para o ingresso nas faculdades, obtendo notas superiores a 4 nos exames de habilitação.

Entretanto, a política do MEC/USAID, lesiva aos interesses nacionais prefere trancar as portas das escolas superiores a estes estudantes negando-lhes condições de empreenderem a escalada social que nos países subjugados ao imperialismo só quem faz são as classes privilegiadas - com poucas e raras exceções.

Ano a ano, aumenta no Brasil o número de estudantes, as disputas por um banco numa faculdade assumem caráter de verdadeira guerra, na qual se empregam todos os meios para alcançar a vitória, inclusive meios desonestos, como se verificou nas escolas de Engenharia e Economia. Porém, a posição do Governo é irredutível: afastar os estudantes e o povo da educação, não aumentando o número de vagas nas faculdades.

Chegou a hora e a vez de lançar o nosso protesto contra as discriminações da política educacional aplicada pelo Governo, orientada pela USAID. É dever de todo estudante apoiar a luta que agora está sendo levada à cabo em todo Brasil pelos excedentes, mas apoiar de uma maneira participativa, com a presença física às manifestações que deverão ser feitas inclusive nas ruas de Natal, pois os excedentes de Direito, Medicina e Farmácia, liderados pelo Diretório Central dos Estudantes, não se acomodarão em aceitar passivos sua exclusão da Universidade, e estão promovendo uma luta que só terá fim com o reconhecimento total dos seus direitos.

DIRETÓRIO ACADEMICO
CONTINUA ACOMODADO

Não são somente as autoridades brasileiras que estão acomodadas e alheias as lutas e campanhas movidas pelos estudantes e pelo povo em favor de reformas no atual sistema universitário, discriminatório e obsoleto, onde as entradas são, nas escolas superiores, trancadas criminalosamente para uma grande parcela de nossa juventude estudiosa, a originada das classes populares, que não logra ser aprovada em vestibulares que significam, em essência, o subdesenvolvimento do nosso ensino. Estão alheios às lutas de sentido nacional e às estritamente estudantis muitas pessoas, os chamados alienados, e entidades de classe rígidas por elementos que, ao se omitirem, fazem o jogo dos atuais poderosos e se comprometem com o estado presente.

Entre essas entidades, Há uma que nos atinge mais de perto por ser a nossa: o DIRETÓRIO ACADEMICO AMARO CAVALCANTI.

Os estudantes universitários natalenses, sob a orientação do Diretório Central dos Estudantes, estão realizando uma campanha em grande estilo que já prenuncia vitórias em favor do aproveitamento, pela Universidade, de todos os excedentes dos vestibulares deste ano. Essa movimentação e tem contado com a participação ativa dos vários Diretórios Academicos que hipotecam solidariedade à luta e se dispõem a todas as formas de ajuda para que todos os excedentes, sem exceção, tenham seu lugar ao sol nos bancos das faculdades. Mas, o diretório da Faculdade de Direito - onde existem dez excedentes - até agora não deu a devida atenção ao problema e tem mantido uma distância acima de tudo incompreensível aos que elegeram confiantemente sua atual diretoria.

NO PRÓXIMO NÚMERO DE "PARTICIPAÇÃO":

- A VERDADEIRA FACE DA GUERRA DO VIETNAM.

NOTAS UNIVERSITÁRIAS

* A Faculdade de Direito fez o melhor trote deste ano. Cartazes com mensagens de libertação e de repúdio aos regimes de opressão; discursos contra a falta de liberdade no país, contra o acôrdo MEC/USAID e contra a discriminação de sexo no Tribunal de Justiça; manifesto contra a política educacional do Govêrno. Para que se fizesse isso foi preciso um trabalho de base junto aos "feras". Somente pelo trote pode-se afirmar que este primeiro ano é das classes mais conscientes da Faculdade de Direito.

* O D.C.E., com o apoio dos diretores acadêmicos, vai iniciar proxima-mente a luta contra a atitude arbitrária da Prefeitura de Natal que, sem consultar os estudantes, arrogou-se o direito de distribuir este ano as carteiras de identidade estudantil.

Em manifesto que já é do conhecimento público, o D.C.E. declara que "carteira de estudante é problema dos estudantes". A alegação do Prefeito, de que a distribuição das carteiras pela Prefeitura objetiva moralizar esse documento, representa muito mais uma ofensa à nossa classe, pois, em outras palavras, o Prefeito fez apenas chamar de "desonestos" os nossos diretores estudantis.

* As eleições para o Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti se aproximam. Muitos elementos estão buscando por caminhos politicamente escusos, o apoio dos nossos colegas, a fim de se lançarem candidatos. O ideal seria que eles se lançassem ao diálogo franco e apresentassem suas idéias aos estudantes, em vez de colocar em práti-

LIBERDADE
ESTUDANTIL

Os estudantes, como toda população, vivem hoje no Brasil com as suas liberdades tolhidas. Depois de abril de 64 tiveram, através da Lei Suplicy e do Decreto Aragão, decretada sua desvinculação da vida social. Apesar disso, os estudantes brasileiros mantêm uma luta constante contra tudo que vem restringir sua liberdade. A UNE foi extinta oficialmente, mas continua a agir de fato como a entidade representativa das massas estudantis, levando à frente uma mensagem progressista.

Os atos do Govêrno objetivam sua política com relação aos estudantes, sua intenção é afastar as entidades representativas do processo histórico que atravessa o país. Uma prova disso é a extinção das Uniões Estaduais de Estudantes, e dos diretores secundaristas. Mas, onde a repressão governamental se apresenta mais violenta é nas ruas, onde manifestações são sufocadas através da brutalidade policial, e as tentativas do diálogo caem por terra.

Tudo isso é o reflexo da ideologia do Govêrno num simples setor da nossa vida social. Nossa oposição, portanto, não se limita apenas aos atos do Govêrno que nos ferem diretamente, mas a todos os males que ele provoca na sociedade brasileira. Cabe a cada um escolher o caminho /

O ESTUDANTE DEVE PROTESTAR

Outra palavra não poderia ser aqui colocada, e não ser aquela tão conhecida e transmitida, que é: PROTESTO. Protesto porque, numa visualização rápida da atual conjuntura política brasileira nada mais teremos senão o mais vergonhoso atraso: atraso político, atraso econômico, atraso cultural, atraso social.

Ante tal realidade, não podemos nos situar estáticamente, apenas numa ação contemplativa, mesmo porque, se assim o fizéssemos, estaríamos colocando em jogo nosso próprio futuro, nossa própria perspectiva vivencial. Como calar se encontramos o Brasil sem autênticas eleições populares, e com suas instituições civis enfraquecidas, quase anuladas; se encontramos o povo com o seu poder aquisitivo profundamente diminuído, graças a uma política econômico-financeira de desumana compreensão; se encontramos uma população de noventa milhões de pessoas na qual existem mais analfabetos, mais doentes, mais desempregados; se não encontramos respeitado o Poder Judiciário, nem prestigiado e livre o poder Legislativo; se não encontramos o debate político, franco e aberto, com o livre exercício das forças de oposição, fator fundamental em qualquer regime democrático; se encontramos os órgãos formadores da opinião pública nacional controlados por interesses estrangeiros; se encontramos um autêntico festival de leis, atos e decretos em verdadeira balbúrdia legisferante, de modo a ninguém ter noção do que o como fazer, o que nos faz recordar a lição de Tácito: "A grande quantidade de leis é prova de um mal Governo, da decadência de uma nação"; se encontramos uma indústria nacional incipiente e tão carente de amparo, proteção e fomento, assaltada de crescente e alarmante índice de desnacionalização; se encontramos uma nova filosofia de política externa que substituiu a noção de independência e soberania nacional pelo conceito bastardo de interdependência continental; se encontramos, porfim, a carencia total do mais íntimo direto do homem: a LIBERDADE.

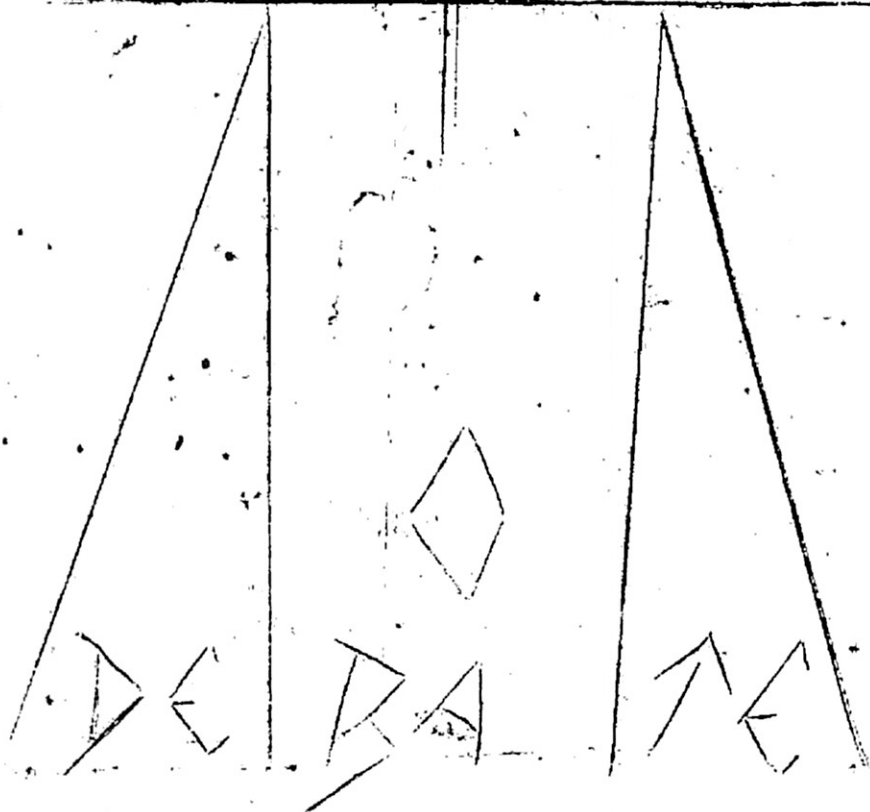
O HOJE E O JAMAIS

Bertold Brecht

A injustiça passeia pelas ruas com passos seguros.
Os dominadores se estabelecem por dez mil anos.
Só a força os garante. Tudo ficará como está.
Nenhuma voz se levanta além da voz dos dominadores.
Nos mercados de exploração se diz em voz alta:
Agora acaba de começar!
E entre os oprimidos muitos dizem:
Não se realizará, jamais o que queremos!

O que ainda vive não diga: jamais!
O seguro não é seguro. Como está não ficará.
Quando os dominadores falarem
falarão também os dominados.
Quem se atreve a dizer: jamais?
De quem depende a continuação desse domínio? De nós.
De quem depende a sua destruição? Igualmente de nós.
Os caídos que se levantem!
Os que estão perdidos que lutem!
Quem reconhece a situação como pode calar-se?
Os vencidos de agora serão os vencedores de amanhã.

Redatores: Weilson Maranhão
Dilza Feitosa
Hamilton de Sá Dantas.



ÓRGÃO MENSAGE DOS ALUNOS DA FACULDADE
DE DIREITO DA U.R.N. 66

ANO II - NÚMERO 1. ----- ABRIL - 1966 -

neste número :

Editorial

Tribuna Política

Histórico da Campanha da Faculdade de Direito

Noticiário

Nos Bastidores

Os Tigres lutam pela supremacia do partido comunista

Imagem do Tempo

Entrevista com o presidente Hilde Dantas

Presidente Uilde Dantas fala ao "DEBATE".

A nossa reportagem na tarde de ontem procurou ouvir o presidente Uilde Dantas, que logo mais, ou seja nesta manhã transferirá a presidência do Diretório Amaro Cavalcante, ao candidato eleito Jobel A. das Virgens.

A primeira indagação sobre o que realmente havia feito a frente do diretório em sua administração, respondeu: "Logo que tomei posse no dia 19 de abril do ano passado, procurei pôr / em execução toda uma plataforma que havia traçado durante a minha campanha. Assim é que, realizamos duas festas - São Pedro na Ba-lança e Rubi; editamos a revista "Rumos"; participamos do 2º con-gresso nacional de estudos jurídicos; promovemos uma semana de / prática jurídica, dois cursos de oratória e contribuimos decisivamen-te para a circulação deste jornal. No momento em que deixamos a / presidência, o meu sucessor não terá mais problemas com cadernetas de estudantes, pois já providenciamos tudo, nem ainda com o crédito retativo da Reitoria que já distribuimos para os alunos de nossa / Faculdade.

Sobre a situação financeira financeira do Di- retório Amaro Cavalcante, como encontrara e como deixará, declarou "encontrei os cofres do diretório A.C. com a importância de 50.000 (cinquenta mil cruzeiros). No momento em que deixo a presidência fi- cam em cofre 320.000 (trezentos e vinte mil cruzeiros). Todas as / contas estão devidamente contabilizadas - aduziu - e prestarei con- tas ao meu sucessor.

Sobre o novo candidato eleito, disse: desejo que o nosso sucessor faça uma boa administração, colocando acima das divergências pessoais, os interesses da classe universitária e as ^{reais} necessidades dos alunos da Faculdade de Direito. / Fez uma sugestão como apelo ao novo presidente: que lute na medida do possível para conseguir um veículo para o Departamento de Prá-tica Jurídica da Faculdade de Direito.

Finalmente, agradeceu a todos aqueles que / trabalharam em sua administração e destacou o apoio a toda prova que havia recebido da direção da Faculdade de Direito para o bom andamento de seu período administrativo.

REESTRUTURAÇÃO DO "DIRETÓRIO AMARO CAVALCANTI"

INFRA-ESTRUTURA

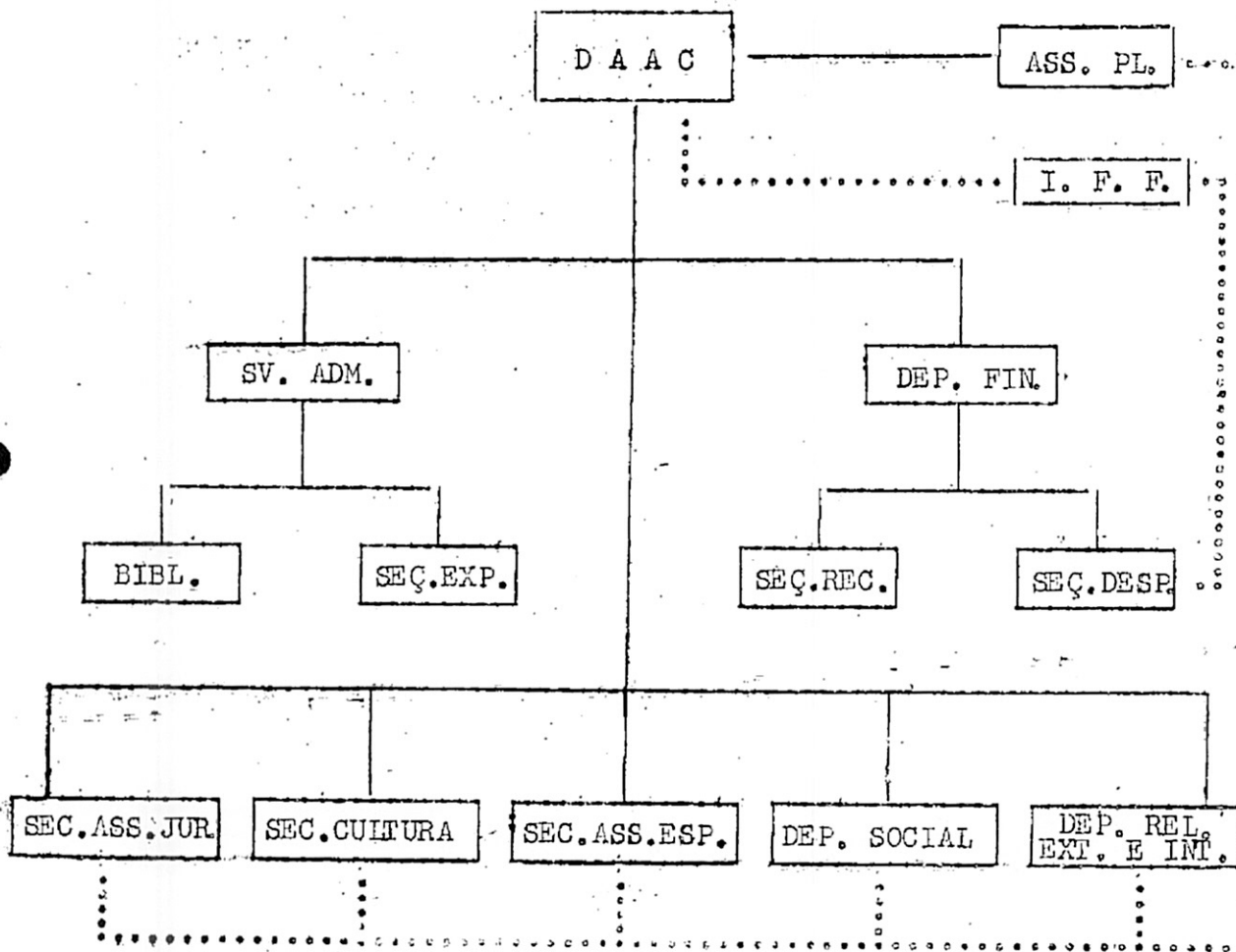
- I - REFORMA ESTATUTÁRIA
- II - REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
- III - PROGRAMA DE ATIVIDADES

I - REFORMA ESTATUTÁRIA:

- a) Extinção e Criação de Cargos
- b) Instituto de Fiscalização Financeira e Elaboração do Orçamento - Balancete Mensal
- c) Criação do Regimento Interno
- d) Assembléia Geral (Presidida pelo Vice-Presidente)

II - REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

- a) Departamento de Finanças: Secção da Receita
Secção da Despesa
- b) Serviço de Administração: I - Biblioteca (reorganização e funcionamento)
II - SV. Expediente - Atendimento diário.
- c) Secretaria de Assuntos Jurídicos: I - Requerimentos
II - Assessoria Jurídica.
III - Promoções Jurídicas.
- d) Secretaria de Cultura: I - Secção de promoções culturais.
II - Secção de publicações:
a) Revista b) Jornal
- e) Assessoria de Planejamento: Elaboração de Planos:
a) Pesquisa b) Contrôlê
- f) Secretaria de Assuntos Esportivos: Cooperação à Associação Atlética.
- g) Departamento Social: - Secção de Assistência:
a) barbearia b) Cantina
- Secção de Promoções
a) festas b) excursões
- Secção de Assistência aos Calouros e Bacharelados.



P A R A

P R E S I D E N T E

NEILSON DUTRA MARANHÃO

III - PROGRAMA DE ATIVIDADES:

- a) Pleitear verbas junto aos Poderes Públicos
- b) Reorganizar, adquirir livros e fazer funcionar a Biblioteca do D A A C.
- e) Organizar a discoteca do D A A C.
- d) Promover Seminários, conferências e debates sobre assuntos jurídicos, econômicos e sociais.
- e) Publicar periodicamente o jornal "Tribuna Acadêmica" e semestralmente a Revista "Rumos".
- f) Efetuar melhoramentos na barbearia e na cantina da Faculdade.
- g) Imprimir maior brilhantismo às festas tradicionais:
 - a) Festa do Calouro
 - b) São Pedro na Balança
 - c) Festa do Rubi
- h) Promover semanalmente reuniões dançantes na Faculdade.
- i) Promover excursões.
- j) Auxiliar os Bacharelados em suas festividades de formatura.
- k) Promover o entrosamento entre calouros e veteranos.
- l) Manter relações com entidades congêneres a fim de estabelecer a harmonia e o entendimento na família universitária.
- m) Manter uma atitude de independência ante os acontecimentos políticos municipais, estaduais e nacionais, tendo sempre em vista o interesse e a defesa da classe universitária.
- n) Pugnar pela valorização da profissão.
- o) Zelar pelo conceito da Faculdade.

PROFESSORES FIRMAM POSIÇÃO

Ainda sobre o momentoso caso da participação da mulher na vida pública, procuramos ouvir diversos professores desta Faculdade a respeito da intranigência do Tribunal de Justiça.

Em respostas às perguntas formuladas - que acha da mulher na vida pública? e das suas possibilidades físicas e intelectuais para uma atuação pública em igualdade com o homem? - o professor José Américo considerou necessária e mesmo indispensável essa participação, contanto que para tal a mulher se prepare, utilizando idênticos instrumentos de informação, estudo e conscientização aos de que dispõem os homens.

A MULHER É DIFERENTE

"A mulher não é igual ao homem; é diferente; o que não indica, de resto, nenhuma inferioridade. Essa diferença se define sob prismas biológicos e características de ordem psicológica. Tais circunstâncias, todavia, não implicam em diminuição, na mulher, da capacidade de agir. Ao contrário: mais intuitiva e sensível sua percepção dos fenômenos e sua compreensão mais direta dos fatos levam-na, sempre, a uma atitude e a uma atuação mais generosa e mais "humana".

NÃO É ARENA PARA DISPUTA DE ATLETAS.

Falar, à propósito de "possibilidades físicas", não me parece uma terminologia adequada; afinal de contas, a vida pública não é uma arena para disputas de atletas... Já sob o aspecto "intelectual", também não vejo em que sua inteligência seja menos aguda ou penetrante do que a dos homens. Não convém esquecer, no caso os longos séculos de submissão às leis dos varões, criadoras, inclusi-

ve nas mulheres, de complexos de inferioridade. Nosso tempo, contudo vem abrindo perspectivas e rumos no vos à condição feminina. E onde tem sido possível, elas têm sido dignas do destino para que afinal, foram -

ENCONTRO

JORNAL DA FACULDADE DE DIREITO

feitas: de companheiras e associadas do homem, hoje mais do que nunca, solidárias e responsáveis pelo sucesso ou fracasso dessa extraordinária aventura terrena.

NADA A DEVER EM INTELIGÊNCIA...

Para o prof. Carlos Augusto "A mulher competindo com o homem, ombro-a-ombro, em todos os ramos da atividade humana, nada lhe fica a dever em INTELIGÊNCIA, CAPACIDADE DE TRABALHO E SENSATEZ. E isso sem perda de sua FEMINILIDADE, encanto maior que lhe foi dado por DEUS".

CONTINUA NA PG. SEQUINTE

ESTUDANTES DISTRIBUIRÃO CARTEIRAS

A nova palavra de ordem dos estudantes reflete a sua rebeldia diante da pretensão das autoridades em extinguir seus direitos: "Pela entrada dos excedentes, Pela distribuição das carteiras pelos órgãos estudantis e Pela rejeição dos passes para estudantes".

Todos os Diretórios devem apoiar essa luta, não aceitando outra car-

A B A I X O A O P R E S S Ã O

Não podemos silenciar diante da brutalidade policial que eliminou um jovem estudante quando exercia o direito de protestar em praça pública.

Suís Scuto morreu assassinado pelas balas que representam o regime de força e violência que se instalou no Brasil há 4 anos. É uma prova de que a democracia está afastada de nossa sociedade política. O sacrifício de

DAS NORMAS DE CONVIVÊNCIA (NUMA SOCIEDADE)

José Augusto Rodrigues Junior

Vamos tomar como ponto de partida um exemplo concreto. As empresas mal administradas vão à falência; as sociedades mal estruturadas criam uma infinidade de problemas que se acumulam uns após outros, fazendo com que suas soluções pareçam impossíveis.

As leis são normas de convívio entre as pessoas, fazendo com que os direitos sejam respeitados, ser o que não se poderia pensar em harmonia social. Acreditamos não seja apenas necessária a criação de uma lei: antes, porém, são mais que necessárias as condições para que se cumpram as leis da forma como foram feitas. Daí a série de crimes que se sucedem - dá a sua prova evidente de que as leis não estão tendo o efeito esperado, enquanto elas trazem consigo apenas a fúria, autodecepção, portanto, a tudo quanto feriam respeitadas as leis. Referimo-nos às condições de vida do povo, aos meios indispensáveis para que cresça na convicção de que os flagelos da fome, da doença, do analfabetismo e outros vícios que impedem o ritmo do progresso de uma nação, não fazem parte da vida do povo.

Parece-nos até estranho saber existir, no século das conquistas espaciais, da era atômica, no século em que o homem marcou vários tentos - no campo da ciência eletrônica, médica, etc., pessoas vendendo-se para matar, crianças morrendo de inanição, mendigos enfileirados pelas estradas à procura de um amparo contra a morte, mulheres fazendo parte de um mercado cujo crescimento tem sido provado por estatísticas: o da prostituição. Por esses e tantos outros exemplos está provado que a livre iniciativa é boa ou má? Para se responder a esta indagação é suficiente a apenas uma análise da situação em que vivem países onde seu sistema político, entre outras denominações, recebe o nome de INICIATIVA PRIVADA, ou livre iniciativa.

Nos nossos primeiros anos escolares, recebendo instrução (?) amaldiçoada a sistemas os mais interessantes, aprendemos (e depois descobrimos -

continua na página ... 05

TÓPICOS DE CÁ E DE LÁ

De parabéns os alunos da Faculdade de Direito e toda a UFRN. A eleição de Dr. Otto Guerra para o cargo de Vice-reitor representa o acesso àquela Direção de uma mentalidade mais atual e fácil ao diálogo com os estudantes. Derrotou-se no pleito o reacionaríssimo Genarão

O Juiz Auditor da 4ª região militar sediada em Juiz de Fora, Minas, fejeitou a acusação oferecida pelo promotor contra os estudantes que participaram do XXVIII Congresso da UNE realizado em um convento beneditino em Belo Horizonte.

Os estudantes de direito prestaram uma informal homenagem ao prof. Otto Guerra, pela sua recente eleição. A nota distonante da reunião - foi o discurso do orador oficial do Diretório, criticando-se de esclarecer ao pleito os problemas específicos da nossa Faculdade.

MOVIMENTO FEMININO...

MULHER DOMÉSTICA: ÉPOCA ULTRAPASSADA - DA

Acreditando que o tempo da "mulher doméstica" é época ultrapassada, o prof. Paulo Viveiros lembra a participação da mulher na solução dos "angustiosos problemas da atualidade, não somente orientando, mas também colaborando em busca de um modo melhor".

Do mesmo pensamento é o prof. Alvarar Furtado quando acredita ser a participação "necessária". Concluindo, nega a existência de alguém que na vida atual não deixe de reconhecer as possibilidades femininas.

Enquanto a palavra oficial do governador prega o "diálogo", estudantes são metralhados no Rio, resultando a morte de um estudante e ferimento em outros - e 100 prisões no Recife quando da ocupação da Reitoria

P Á G I N A L I T E R Á R I A

S O M B R A S

Roberto Lima

Quando se torna umbroso o céu da vida
Se torna a vida como a fôlha morta:
Vida sem vida, vida ressequida
que, no coração, sempre a tristeza porta...

Torna-se a vida, então, sombra perdida
no negro espaço de um horror que corta
Tôda ilusão, tôda afecção sentida;
Do coração se fecha triste a porta !

É a solidão tristíssima do mêdo
Vai sepultando as mágoas, em segredo,
na eterna treva da alma espavorida...

Quanta amargura nessa vida existe !
- A vida é sombra de uma sombra triste,
Não é mais vida, é sombra de uma vida !

S Á B I O

rob Lima

C
S A B I O

B
S E M

Ç
L Á B I O

P O U C A

A

L

M A

V

R

B O C A

- A CRISE DO MUNDO ATUAL -

Escrito por Márcio Sobel-pré

"Os beatles são geniais" ! vestibulando de Engenharia-Recife

Exclusivo para o Encontro -

O mundo e suas várias crises políticas (não devemos citar nenhuma ,
para não desvalorizarmos, citando algumas outras);

"Ao som dos cabelos, bebo minha coca, esquecido do dia de ontem, in
diferente ao dia de hoje e inconsequente ao dia de amanhã";

... Vários soldados acompanham, de perto o desenvolvimento da ciên -
cia do átomo ;

"Saímos de casa por inconformismo dos velhos ao nosso modo de vida";

"o homem vive uma vida nervosa, angustiada, não encontrando nem tempo de
poder amá-la ;

(os beatniks) através de entorpecentes, procuramos esquecê-la por uns
momentos " !

O que procura o homem no espaço ?

Curiosidade ? Subterfúrio ?

A segunda hipótese é mais racional - não estamos em época de gastar

CONTINUA NA PG.... 05

" A C R I S E D O S E M P R E M U N D O "

"Os beatles são Geniais"

Maria Evanilde

Não sei o que é um gênio.

Hoje tudo perdeu o valor real e mais do que antes se julga o caráter
de um homem pela exteriorização que o torna belo Apenas. As vêzes menos
homem.

Não tomo LSD, mas gostaria de enloquecer um pouco neste mundo mais
que louco; sem coca cola, inconsequentemente.

Insandecida seria mais homem, louca ou feliz ? Ou atômica lunar ? Res
ta-me ainda um pouco de lua romântica, de seresteiros e namorados, amantes
e muita vez não amados: enganados pela tolice de querer, de participar.

Não, não saímos de casa pelo inconformismo dos velhos, sim pela nossa
inquietação de sermos: gente, diversas, dividida talvez pelo próprio eu,
outro modo de vida em cabelos longos e flôres pelo corpo. Pelo resto. A al
ma em pânico... em Hiroshima, em Nagasaki e no Vietnam, em falta de amor;
em companhia...

CARTA DIRIGIDA AO EDITOR DO "NEW YORK TIMES"

março 1967

Transcrito de "Crimes de Guerra no Vietnã" - B. Russell
Ed. Paz e Terra - pg: 28

Senhor Editor:

O governo dos Estados Unidos está levando a cabo uma guerra de destruição no Vietnã. O propósito exclusivo desta guerra é a manutenção de um regime brutal e feudal no sul e a exterminação de todos os que resistiram à ditadura no Sul. Propósito posterior é a invasão do Norte que está em mãos dos comunistas.

A preocupação real que leva os Estados Unidos a prosseguir a brutal política abandonada pela França no Indochina é a proteção de interesses econômicos e o impedimento de reformas sociais de grande alcance naquela parte do mundo.

Levanto minha voz, no entanto, não somente porque estou profundamente em desacôrdo com a objeção americana às mudanças sociais na Indochina, mas porque a guerra que está sendo travada é uma ATROCIDADE. Gasolina gelatinosa de NAPALM está sendo usada contra cidades inteiras, sem qual quer aviso. A guerra química está sendo utilizada com o objetivo de destruir colheitas e suprimentos de víveres, a fim de matar de fome as populações.

O governo americano tem suprimido a verdade a respeito de sua maneira de conduzir a guerra, ao fato de estar violando os acôrds de Genebra em relação à Indochina, de estar sendo levada a cabo de uma maneira que lembra a praticada pelos alemães no Europa Ocidental e pelos japoneses no Sudeste da Ásia. Por quanto tempo mais os americanos se prestarão a este tipo de barbarismo ?

Cordiais saudações de
BERTRAND RUSSELL

TORTURAS EMPREGADAS NA GUERRA DO VIETNÃ

..... "Pouco a pouco fomos tendo possibilidades de dar-nos conta de que as tropas americanas no Vietnã do Sul procediam de um modo tal que não se creria possível em tropas consideradas civilizadas. Empregam gases para obrigar os vietcongs a saírem de lugares em que suspeitam estarem escondidos. Atacam população civil por ar. Quando capturam civis, torturam-nos. Segundo o "New York Times" de 3 de outubro de 1965, havia, até então, 170.000 civis mortos ou deformados por veneno químico; e 400.000 detidos selvagemmente torturados. Um dos métodos de tortura usados pelas tropas americanas é a eletrocução parcial ou "fritura", como a designou um conselheiro americano - que consiste em atar fios elétricos aos órgãos genitais do homem ou aos seios das mulheres vietcongs feitos prisioneiros. Outras técnicas para forçar prisioneiros falar consistem em fazê-los presenciar o decepar dos dedos, o cortar das orelhas, o arrancar das unhas ou a castração dos demais prisioneiros".....

TEXTO PUBLICADO NO "NEW YORK HERALD TRIBUNE - Transcrito em "Crimes de Guerra no Vietnã" - Bertrand Russell - (pgs. 104/105)

I

U Diu-Lin -(Poeta, professor da Universidade de Kioto)

Vietnam do Norte
Vietnam, a morte
Infindará.
Há muita gente
(in) Felizmente
Prá metralhar.

Matar por mulher
Matar por comida
Matar por matar
Napalm a valer
Vá lá.
(Mas, matar por idéias !...)

A CRISE DO MUNDO ATUAL

mos bilhões e bilhões -
afora mundo, enquanto -
nos despedaçamos nesse -
mesmo mundo imundo, que
só cheira a pó radioativo,
devido às frequentes
fissões nucleares.

Ah ! Quem me dera ter
um minuto de paz, um mi-
nuto de amor,

enfim
um minuto de vida!

COLABORE CRITICANDO E

DIVULGUE A SUA CRÍTICA

"A CRISE DO SEMPRE MUNDO"...Cont. Evanilde

FUGA

fuga do homem lobo do próprio homem da restrição, da vbalbúrdia do mundo terra que êle conhece quase negro, mas, lá de cima é azul muito azul, envolto em ternura. * * * * *

DAS NORMAS DE CONVIVÊNCIA...

TÓPICOS...

que não) que ser rico, ser pobre (materialmente falando), ser analfabeto, ser varredor de rua, carroceiro, etc., é porque a pessoa nasceu para aquilo. Foi algo proveniente de forças (o cultas) que lhe deu a condição de rico, pobre, criminoso, ladrão, etc. Mas o mundo progrediu de modo a fazer sentir que o homem não nasceu com destino predeterminado: o homem nasceu - sua consciência política é fruto do meio onde vive: e êle viverá também (como se sabe) independente das forças coercitivas a que está sujeito (ou sem liberdade). E regressará também nas sociedades onde as normas de convivência são verdadeiras fábricas de marginais: porque o povo não tem condição de vida - é subnutrido, subdesenvolvido: e, como tal, brasileiro.

A chamado do MEC viajou para a Guanabara o Reitor Onofre Lopes. Firmou convênios com aquele Ministério, visando o aproveitamento dos excedentes na UFRN. Mais uma vitória - marcante dos universitários - comanda dos pelo DCE.

*** **

Os estudantes de Direito estão solidários ao movimento nacional - pela OAB independente - contra a submissão da Ordem dos Advogados do Brasil pelo Ministério do Trabalho. Os prof. Paulo Viveiros, Diógenes Cunha e E. Smith denunciaram ao que classificaram de "burocratização da Ordem". O Diretório permanece incapaz de se pronunciar. * * * * *

A recusa do colega Júlio para debater seu programa político com a colega Evanilde decepcionou as mães na Faculdade.

COLABORADORES DESTA NÚMERO

José Augusto - Maria Evanilde - Gileno Guanabara - Roberto Lima - Mário - Sôbel - Iolanda Calafange - Reportagens realizada por alunas do 1º Ano

R A D A R

Zé Candido

OS BACHARELANDOS DE DIREITO/67 realizarão o 1º Seminário Universitário de Estudos Sócio-Econômicos do Rio Grande do Norte - SUDESE / RN !

Entre os palestrantes incluem-se José Daniel Diniz, Moacyr Porto, Percílio Oliveira e Estélio Ferreira.

É um trabalho sério que merece o apoio universitário.

O Departamento de Prática Jurídica acaba de conquistar uma vitória: todos os alunos do 4º e 5º ano serão obrigados a estagiarem. A vitória não foi só de Smith e Diógenes, mas de toda Faculdade.

eKIWALco preocupado com a sorte do jornalzinho, que "nem fede nem cheira" antes pelo contrário

Setores entusiastas da Faculdade, entusiasmados com a invencibilidade da nossa representação nos torneios, no que antevêm a vitória nos jogos universitários Também esperamos.

Da maior importância será o Plano Pilôto de Recuperação de Presidiários que EXPEDITO RUFINO, nosso colega, chefe do Serviço Penitenciário apresentará ao Padre-Governador. Os círculos jurídicos aguardam com expectativa a aprovação do Plano, pioneiro no Estado.

Neilson reunir-se-á com o secretariado para decidir sobre o Plano de Governo 67/68. Metas principais : Cultura, Prática Jurídica e Assistência Social.

Interrogado por este repórter, se estava satisfeito com a vitória de Neilson, PEDRO SIMÕES respondeu : "Ela representa muito mais que o simples fato da sucessão. É a transição política dos eternos ideólogos do "dolce farniente" para o trabalho, a dinâmica do desenvolvimento. Do conservadorismo que certos grupos alienígenos pretendiam impor á Faculdade, á evolução progressiva dos grupos consequentes e coerentes. Do personalismo que êsses mesmos grupos queriam prolongar, á ação coletiva do corpo discente. da superficialidade dos eternos "fofoqueiros" ao estudo sério dos problemas da classe."

Política Internacional

Os tigres lutam pela supremacia do partido comunista.

Por H.S.D.

É estranhável a atitude recente da China Continental em recusar-se a participar do 23º congresso internacional do partido comunista. Esse recuo chinês parece comprovar realmente a existência de uma profunda crise entre as duas nações líderes do marxismo-leninismo. Aliás a crise teve a sua primeira manifestação no último congresso do partido realizado em Moscou. A causa das divergências entre Moscou e Pequim originou-se em torno do mito Stalin. A liderança soviética acusou o, mesmo sem direito de defesa, de traição à causa comunista e de perseguição a diversos / dos seus líderes proeminentes.

A China, por seu turno, rebateu as acusações a tal ponto que Mao Tse Tung, chefe da delegação e Nação chinesa retirou-se do plenário do congresso e não mais voltou a participar das reuniões do referido conclave.

Depois desse incidente Pequim não mais / reconsiderou a sua atitude e manteve-se irredutível em não mais dialogar com Moscou.

A crônica internacional indica que por sua vez a base de toda a divergência sino-soviética está sobretudo / em função da ação político-ideológica, da facção comunista.

A China sustenta que somente com o uso da violência, o que implica no emprego da força, poderá o partido / triunfar com o seu ideal perante o mundo. A Rússia, numa posição mais táctica e inteligente argumenta que somente através de uma / coexistência pacífica é que poderá arraigar nas outras nações do globo o ideal comunista.

A essa altura, indiscutivelmente, está dividido o grande partido. Cabe a nós esperar quais os frutos que advirão dessa divisão. Ao observador do Ocidente a melhor solução em tudo e por tudo seria a vitória da argumentação soviética, que mesmo remotamente nos traria uma esperança de paz, ou quando muito, / a certeza de que, teríamos uma nação que se dispõe a dialogar com os países que pregam a paz.

Não sei quem sobreviverá. Deixo ao leitor

BREVE ANÁLISE DO CONSERVADORISMO NA CLASSE UNIVERSITÁRIA

PSN

A inconseqüência do " bacharelismo " empírico e sonhador que tão bem caracterizou o ciclo da aristocracia rural do império, ainda encontra ressonância no século das revoluções.

Em São Paulo cafeeiro, passando pelo Centro-Oeste feudal e o Nordeste canavieiro, os colonialistas rurais aprestavam seus herdeiros para a grande e deliciosa marcha do Saber inconsequente.

A Europa recebia a matéria prima nacional e beneficiava os produtos em suas forjas centenárias, enviando-os (depois do Trade Mark ideológico) ao balcão dos saraus elegantes das Sinhá-Donas para a ostentação e a inutilidade.

Sem intuito publicitário, a indústria intelectual européia dessa época, era inigualável. Principalmente no que dizia respeito á Humanidades.

O nosso aspirante a Deputado, Conselheiro ou Senhor Rural, acumulava, não sem esforço, poemas, contos, estórias picantes (bem ao sabor da época) e armazenavam, para só usar nos momentos de rebeldia ou frustração, as lições libertárias aprendidas nos cafés parisienses e touradas Portuguézas.

A liberdade, Senhora desconhecida mas muito rezada em crônicas era, nêsse tempo, a dama mais cortejada - e prostituída. Liberdade era a palavra de comando entre os futuros escravagistas brasileiros.

OTEMPORA O MORES !

Mas os tempos não mudaram !

Grupos Conservadores de Tendências Aristocráticas, ainda opõem resistênciã ao trabalho de renovação dos valores intelectuais.

Moços pálidos, etéreos, frágeis, místicos, que desmaiariam ante a visão de um inocente ratinho ou a palavra TRABALHO e que, não obstante promovem a idéia revolucionária e se dizem mensageiros de uma nova era social, prolongam o trabalho dos seus ancestrais ou mentores intelectuais " Belle Époque " bloqueando o trabalho racional daquêles que reconstroem o trabalho social dos que tentaram aplacar a fome dos famintos, construir para o desabrigado, proteger a velhice

desamparada, enfim dotar o homem do necessário á sobrevivência, de vez que não poderíamos vazar o imenso rio do desepêro humano com cantilenas chãs.

É necessário uma revisão dos valores morais e intelectuais de nossa geração. É preciso RESPONSABILIDADE. É preciso opor-se aos IRRESPONSÁVEIS que clamam por uma liberdade falsa, liberdade para morrer de fome.

Evidentemente não poderemos construir um país no vácuo. Urge a base, as fundações. Não se pode lutar contra o que não se conhece

Certa vez, discutindo com um dos ideólogos do abstrato, perguntei-lhe que faríamos para que a Lei Suplicy fôsse revogada. Ele me olhou como quem analisa um inseto raro e arrogantemente me respondeu : com luta, ora. Os aplausos impediram que êle continuasse a brilhante alocução. Tímidamente, arrisquei esta pergunta : E depois, que vão fazer ? Resposta : Outra Lei, ora ! Perguntei: Como será esta Lei ? Resposta: Progressista. Uma lei em que os estudantes possam realmente ter o que lhe é devido. Arrisquei mais uma vez : Então vamos partir para a luta. Começaremos pela minuta da Lei, publicidade em tôrno do assunto para mobilizar a opinião pública, consequentemente, diálogo com o Ministro de Educação... (quando ia completar o " ideólogo " me interrompeu) dialogar com aquêles ... nunca ? Dias depois informamos aos ideólogos que a citada Lei havia sido revogada em Fevereiro (a discussãõ tinha sido em Abril) Nem os assuntos referentes á classe, êles conheciam.

No momento em que o país atravessa um período de Reformas radicais, compete-nos, como integrantes do contexto sócio-econômico nacional, a participação nessas mudanças - como críticos, e daí nossa maior responsabilidade no apresentar soluções que reformulem a idéia vigente ou do estudo e coerência nas idéias que nos pareçam viáveis. Combate-mos os Caôlhos, aquêles que só querem enxergar o que lhes convêm. Aceitamos o diálogo. Nem tudo é pôdre no Reino da Dinamarca.